



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

PARECER CONCLUSIVO ANUAL DE 2021
ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA
SOCIAL SANTA MARCELINA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
UGE: UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2017

OBJETO: Fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades na área cultural referentes à ESCOLA DE MÚSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – EMESP TOM JOBIM, THEATRO SÃO PEDRO, ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO – ORTHESP E TEATRO CAETANO DE CAMPOS

1



SCECDCI202206246



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	4
I – A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCRIVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA E DESCRIÇÃO DO OBJETO	5
II - RELAÇÃO DOS REPASSES CONCEDIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS DE CRÉDITO, POR FONTE DE RECURSOS, BEM COMO, OS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS;	6
III - DATAS DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE;	7
IV - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, INFORMANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS;	7
V - A DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS GLOSAS, SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE;	8
VI - SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM COM AS METAS PROPOSTAS, BEM COMO OS RESULTADOS ALCANÇADOS, INDICANDO O CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO, COM EXPOSIÇÃO DAS RAZÕES DA NÃO CONSECUÇÃO OU EXTRAPOLAÇÃO DAS METAS PACTUADAS.....	8
1 - PROGRAMA DA EMESP TOM JOBIM	13
EIXO 1 – FORMAÇÃO CULTURAL – CURSOS REGULARES	13
EIXO 1 – FORMAÇÃO CULTURAL – CURSOS LIVRES.....	14
EIXO 2 – AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO CULTURAL – VIVÊNCIA ARTÍSTICA – ATIVIDADES	14
EIXO 2 – AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO CULTURAL – VIVÊNCIA ARTÍSTICA – GRUPOS ARTÍSTICOS DE ALUNOS	16
EIXO 3 – DESENVOLVIMENTO SOCIAL	18
EIXO 4 – AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO CULTURAL - ATIVIDADES EXTRACLASSE	20
EIXO 5 –AÇÕES FORMATIVAS ABERTAS À COMUNIDADE.....	22
EIXO 6 – NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA DOS ALUNOS	23
EIXO 7 – DIFUSÃO – GRUPOS ARTÍSTICOS DE BOLSISTAS	24
2 – PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO	26
PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO	26
3 – PROGRAMA DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS.....	28
PROGRAMA DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS - TEMPORADA ARTÍSTICA DO THEATRO SÃO PEDRO	28
PROGRAMA DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS – CONCERTOS DIDÁTICOS	31
4 – PROGRAMA DE CONTEÚDOS DIGITAIS	32
EMESP 4.0	32
5 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	32
	2





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

VII - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA;.....	34
VIII - A DISPONIBILIZAÇÃO, PELA ENTIDADE DO TERCEIRO SETOR, DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DOS GASTOS EFETUADOS COM OS RECURSOS DA PARCERIA E SUA DEVIDA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADA PELO CONTADOR DA BENEFICIÁRIA;.....	34
IX - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993 E ALTERAÇÕES;.....	34
X - QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTÊM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO NÚMERO DO AJUSTE, BEM COMO DO ÓRGÃO/ENTIDADE REPASSADOR(A) A QUE SE REFEREM;.....	35
XI - A DISPONIBILIZAÇÃO PELA ENTIDADE DO TERCEIRO SETOR DAS RESPECTIVAS CERTIDÕES ATUALIZADAS ACERCA DA REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL;.....	35
XII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE, EFICIÊNCIA, MOTIVAÇÃO E INTERESSE PÚBLICO;.....	35
XIII - A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PÚBLICO(A) CONCESSOR(A), COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS;.....	37
XIV - INDICAÇÃO QUANTO À REALIZAÇÃO DE VISITA <i>IN LOCO</i> PELO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONCESSOR(A), QUANDO HOVER.....	38
INFORMAÇÕES ADICIONAIS.....	38
CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO.....	42





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

APRESENTAÇÃO

Em atendimento à legislação que disciplina a parceria do Estado com Organizações Sociais no âmbito da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, apresentamos as informações referentes à execução do Contrato de Gestão nº 05/2017, para fins de transparência da gestão, comprovação do acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados no ano de 2021, no âmbito das competências da Unidade Gestora.

A estrutura deste Parecer Conclusivo anual atende ao contido no Artigo 200 da Instrução Normativa nº 01/2020 do Tribunal de Contas do Estado de SP e engloba informações referentes ao parecer do 3º quadrimestre e anual, consolidadas para o exercício 2021.

O programa da EMESP - Tom Jobim, até pela natureza das principais atividades desenvolvidas pela Escola, qual seja, a formação de jovens músicos em caráter de excelência, possui uma estrutura didática fortemente alicerçada nas atividades presenciais, tendo sido suas metas planejadas para ocorrerem de maneira presencial.

Dentro do cenário imposto pelo avanço da Covid-19, muitos desafios foram enfrentados no decorrer do já encerrado exercício de 2020. Naquele ano, em que as atividades tiveram de ser rapidamente adaptadas, pôde ser observada uma ampliação da capacidade de atendimento por meio digital e que teve impactos em alguns resultados. Observou-se, com isso, que a utilização dos meios digitais se tornou uma necessidade permanente, abrindo caminho para novas ações a serem adotadas definitivamente a partir do exercício de 2021, no caso do plano de trabalho dos objetos do Contrato de Gestão nº 05/2017, com a criação de um programa de conteúdos digitais com ações específicas a serem desenvolvidas no meio digital.

Contudo, houve no mês de março uma segunda onda de casos de Covid-19 no Brasil, atingindo também o Estado de São Paulo, que teve de tomar novas medidas mais restritivas a fim de se obter maior controle do avanço da doença, o que acabou por fazer com que os equipamentos culturais do Estado de São Paulo interrompessem, novamente, as atividades presenciais a partir de 15 de março.

A partir da estrutura já utilizada no exercício de 2020, todos os alunos e alunas continuaram sendo atendidos, por meio das plataformas digitais no primeiro quadrimestre de 2021, tendo sido garantida a manutenção e continuidade dos serviços da escola, principalmente no que diz respeito à manutenção do número mínimo de alunos matriculados, das aulas coletivas e demais atividades possíveis de terem sido realizadas por meio dos canais digitais.

No segundo quadrimestre de 2021, pudemos observar uma retomada gradual das atividades presenciais, notadamente com o avanço da vacinação no Estado de São Paulo, quando os índices de infectados e internações começaram a retroceder gradativamente, tendo sido autorizada a abertura dos equipamentos culturais, ainda que com restrições. Assim, observaremos que algumas atividades continuaram a ser oferecidas em ambiente virtual, enquanto algumas outras já começaram a ser realizadas presencialmente, seguindo-se todos os protocolos sanitários a fim de garantir a segurança dos usuários dos serviços.

Já o terceiro quadrimestre foi marcado pela maneira híbrida das atividades, ou seja, ao mesmo tempo em que as atividades se fizeram de maneira presencial, para públicos reduzidos, também foram transmitidas pelos canais digitais. Essa característica se fez





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

observável em todos os eixos de atuação do programa da Emesp Tom Jobim e também naqueles de difusão. Vale ressaltar para as atividades do Eixo 01 que as aulas presenciais foram retomadas de maneira gradual, privilegiando-se o retorno presencial daqueles instrumentos que apresentavam maior segurança e adequação às normas sanitárias como os instrumentos de corda, piano e percussão. Prevê-se o retorno integral das atividades presenciais em 2022, incluindo os instrumentos de sopro.

Há que se ressaltar que o programa da Emesp Tom Jobim, até pela natureza das principais atividades desenvolvidas pela Escola, qual seja, a formação de jovens músicos em caráter de excelência, possui uma estrutura didática fortemente alicerçada nas atividades presenciais. Dentro deste cenário imposto pelo avanço da Covid-19, muitos desafios foram enfrentados no decorrer de 2020 e 2021. Muitas variáveis estiveram envolvidas mas, mesmo assim, as ações da Emesp conseguiram se adaptar à realidade imposta pela Covid-19 durante os exercícios de 2020 e 2021, mantendo-se em pleno funcionamento.

I – A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCRREVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA E DESCRIÇÃO DO OBJETO

Localização da beneficiária:

Local	Endereço	Cidade
Sede - SMC	Largo General Osório, 147	São Paulo - SP

Localização dos objetos gerenciados:

Local	Endereço	Cidade
Emesp Tom Jobim	Largo General Osório, 147	São Paulo – SP
Theatro São Pedro	Rua Albuquerque Lins, 207	São Paulo – SP
Teatro Caetano de Campos	Rua Bueno de Andrade, 715	São Paulo – SP

O regular funcionamento da entidade foi verificado por meio das visitas técnicas atestadas no item XIV deste parecer.

A finalidade da **Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelinaé** descrita no artigo 3º do seu Estatuto Social, conforme segue:

“Artigo 3º - A ASSOCIAÇÃO tem por finalidade a educação, a cultura e a assistência social como instrumento de promoção, defesa e proteção da infância, da adolescência, da juventude, de adultos e idosos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o Estatuto da Juventude e o Estatuto do Idoso.”

O Contrato de Gestão nº 05/2017 tem como objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades na área cultural referentes à Escola de Música do





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Estado de São Paulo – Emesp Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – Orthesp e Teatro Caetano de Campos.

II - RELAÇÃO DOS REPASSES CONCEDIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS DE CRÉDITO, POR FONTE DE RECURSOS, BEM COMO, OS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS;

Fonte 01 (Rubrica)	Nota de Empenho	Data do Repasse*	Valor (R\$)	Ordem Bancária
13.392.1203.5691	2021NE00005	29/01/2021	2.602.353,00	2021OB00131
	2021NE00017	19/02/2021	2.602.353,00	2021OB00243
	2021NE00017	17/03/2021	2.602.353,00	2021OB00771
	2021NE00017	19/04/2021	2.602.353,00	2021OB00976
	2021NE00017	14/05/2021	2.602.353,00	2021OB01124
	2021NE00017	18/06/2021	2.602.353,00	2021OB01323
	2021NE00017	19/07/2021	2.602.353,00	2021OB01478
	2021NE00017	30/07/2021	1.274.066,00	2021OB01548
	2021NE00017	19/08/2021	3.876.419,00	2021OB01638
	2021NE00017	17/09/2021	3.876.419,00	2021OB01850
	2021NE00017	19/10/2021	3.876.419,00	2021OB02008
	2021NE00017	16/11/2021	3.876.419,00	2021OB02298
	2021NE00017	22/11/2021	2.266.666,00	2021OB02366
	2021NE00017	14/12/2021	5.009.760,00	2021OB02674
TOTAL			42.272.639,00	

* Poderá haver uma diferença de até dois dias úteis nos repasses informados no DIRD, uma vez que esta UGE considera a data de lançamento das OB no Siafem, enquanto a OS considera a data em que o dinheiro efetivamente entrou em conta.

Em alguns casos, poderão ser verificadas divergências na comparação entre a data prevista para o repasse e as datas dos repasses efetuados. Isso ocorre em virtude de que a distribuição de recursos para os Contratos de Gestão deve respeitar uma limitação de cotas financeiras a serem liberadas mensalmente pela Secretaria da Fazenda e Planejamento, mas que, influenciada por diversos fatores de arrecadação, nem sempre são disponibilizadas nos montantes totais a que a Secretaria de Cultura e Economia Criativa teria por necessidade.

Importante mencionar que não se trata de uma falha no planejamento, mas sim, uma adequação necessária frente a diversos fatores econômicos e financeiros que somente podem ser observados no decorrer do exercício e que estão para além da discricionariedade desta Pasta.

Rendimentos financeiros auferidos:**

R\$ 214.589,09 - valor das receitas financeiras para aplicação no Plano de Trabalho
R\$ 110.953,12 - valor das receitas financeiras dos fundos de reserva e contingência

Valor total das receitas com aplicações financeiras: R\$ 325.542,21

** Não considera o valor de R\$ 106.425,07 com receitas financeiras dos valores de recursos provenientes da Lei de Incentivo à Cultura.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

III - DATAS DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE;

Documento	Data de Recebimento
1º Relatório Quadrimestral	20/05/2021
2º Relatório Quadrimestral	20/09/2021
3º Relatório Quadrimestral integrado ao relatório anual	15/03/2022

Atestamos que os relatórios de prestação de contas foram integralmente recebidos nas datas acima indicadas, em conformidade. Não houve desvio de finalidade nem motivação para aplicação de sanções no exercício de 2021.

IV - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, INFORMANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS;

Objeto: fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades na área cultural referentes à Escola de Música do Estado de São Paulo – Emesp Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – Orthesp e Teatro Caetano de Campos.

Saldo do exercício anterior:	R\$ 8.216.546,40
Repasses públicos no exercício:	R\$ 42.272.639,00
Receitas com aplicações financeiras dos repasses públicos:	R\$ 325.542,21
Outras receitas decorrentes da execução do ajuste:	R\$ 970.228,28
Total de recursos públicos:	R\$ 51.784.953,89
Recursos próprios da Organização Social:	-
Total de Recursos disponíveis no exercício:	R\$ 51.784.955,89
Total de despesas pagas no exercício:	R\$ 38.118.403,96
Valor autorizado para aplicação no exercício seguinte:	R\$ 13.666.551,93**

* Fonte: Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas – Anexo RP – 06.

** O saldo de R\$ 13.666.551,93 possui a seguinte composição:

- Disponibilidade em Conta de Movimentação¹: R\$ 9.328.064,75
- Disponibilidade no Fundo de Reserva R\$ 2.196.981,00
- Disponibilidade no Fundo de Contingência R\$ 2.141.506,18

¹ Disponibilidade em Conta de Movimentação: R\$ 9.328.064,75

(-) valor saldo para as obras do Theatro São Pedro para aplicação em 2022 R\$ 3.349.713,53

(-) valor contas a pagar 2021 R\$ 597.791,83

(=) saldo para aplicação PT 2022 R\$ 5.380.559,39.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

V - A DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS GLOSAS, SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE;

Conforme informações prestadas pela Organização Social Santa Marcelina e extraídas do Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas, o valor autorizado para aplicação no exercício de 2022 é de **R\$ 13.666.551,93**. Não houve glosa de recursos no exercício de 2022.

VI - SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM COM AS METAS PROPOSTAS, BEM COMO OS RESULTADOS ALCANÇADOS, INDICANDO O CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO, COM EXPOSIÇÃO DAS RAZÕES DA NÃO CONSECUÇÃO OU EXTRAPOLAÇÃO DAS METAS PACTUADAS





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Objeto: Escola de Música do Estado de São Paulo Tom Jobim (EMESP), Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro e Teatro Caetano de Campos.	OS: Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina – SMC
CG: 05/2017	Vigente: 6º TA

QUADRO RESUMO PARA RELATÓRIO/PARECER ANUAL – 2021

(I)	CONFORMIDADE	2021	FONTE	Observação OS
	Orçamento previsto para RH (R\$)	28.299.919,00	Plano Orçamentário	
	Total despendido com RH (R\$)	26.257.957,00	Plano Orçamentário	
	Orçamento previsto para gasto com diretoria (R\$)	636.728,00	Plano Orçamentário	
	Total despendido com diretoria (R\$)	633.004,00	Plano Orçamentário	
	Número de empregados CLT (em 31/12/2021)	261	Relatório Sintético de RH	Não incluído aprendizes. Existem colaboradores das áreas meio e fim rateio rateados nos CG Guri/EMESP.
	Número de demissões em 2021	27	Relatório Sintético de RH	Não incluído aprendizes. Existem colaboradores das áreas meio e fim rateio rateados nos CG Guri/EMESP.
	Total despendido com rescisões em 2021 (R\$)	645.446,08	Informado pela OS	Não incluído aprendizes. Existem colaboradores das áreas meio e fim rateio rateados nos CG Guri/EMESP.
	Percentual limite para gastos de RH	85%	CG /último TA	Percentual estabelecido sobre o total de despesas anual.



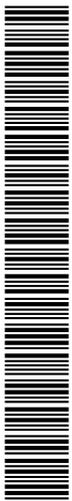


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Percentual limite para gastos de Diretoria	5%	CG /último TA	Percentual estabelecido sobre o total de despesas anual.
--	----	---------------	--

(II)	EFICÁCIA E EFETIVIDADE	2021	FONTE	Observação OS
	Nº de mensurações pactuadas previstas	82	Plano de Trabalho	☐☐
☐	Nº de mens. pactuadas <u>integralmente</u> cumpridas (>=100%)	80	Plano de Trabalho	☐☐
☐	Nº de mensurações condicionadas previstas	1	Plano de Trabalho	☐☐
☐	Nº de mens. condicionadas integralmente cumpridas (>=100%)	1	Plano de Trabalho	☐☐
☐	Índice de satisfação do público/aluno	97% / 99% / 97% (1*)	Plano de Trabalho	Caso haja mais de um resultado, inserir (*) e especificar em quadro a parte o nome da pesquisa, o público pesquisado e o percentual atingido. Caso a pesquisa não utilize percentual, inserir (*) para especificar a forma de avaliação adotada.

(III)	PRINCIPAIS RESULTADOS FINALÍSTICOS	2019	2020	2021	
	Ação/público/etc	REALIZADO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
	EMESP				
	Nº de cursos regulares (2*)	2	2	2	2
	Nº de alunos dos cursos regulares (3*)	1599 (8*)	800	740	765
	Nº de concertos dos grupos jovens (4*)	60	23	54	61
	Público de concertos dos grupos jovens (5*)	40.381	52.194	17.400	174.332
	Orquestra do Theatro São Pedro				





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Apresentações (6*)	88	40	84	85
Público total (7*)	22.592	38.264	14.480	116.226

(IV) A OS realizou monitoramento e avaliação qualitativa das ações?	() NÃO	(X) SIM
A pesquisa de satisfação dos alunos e pais com o ensino oferecido pela EMESP foi realizada pelo Instituto Datafolha e ocorreu no período de 22/11/2021 a 17/12/2021. A pesquisa de satisfação do público dos concertos dos Grupos Artísticos de Bolsistas da EMESP foi realizada pelo Instituto Datafolha e ocorreu no período de 09/07/2021 a 31/12/2021. A pesquisa de satisfação do público dos eventos do Theatro São Pedro foi realizada pelo Instituto Datafolha e ocorreu no período de 26/06/2021 a 31/12/2021.		

(V) A OS realizou parceria com outra Organização Social em 2021?	() NÃO	(X) SIM
Parceria com Oss: Associação Pinacoteca Arte e Cultura – APAC, Fundação OSESP e Susteridos. Parceria com outras Instituições/profissionais: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Paulo, Núcleo Espiral - Pesquisa, Assistência e Prevenção da Violência Contra Criança e Adolescentes, Theatro Arthur Azevedo, Centro Cultural Coreano, Cultura Artística, FENOART - Confederação Nacional de Bandas, Mario Manga - Leis de incentivo (AldirBlanc), Terri Lyne Carrington - BerkleeCollegeof Music, Flávia Toni - IEB (Instituto de Estudos Brasileiros - USP), Conservatório de Amsterdã e JuilliardSchool.		

(VI) RESERVADO PARA UGE - QUADRO SINTÉTICO PARA PARECER ANUAL 2021		
Com relação às informações preenchidas pela OS no quadro resumo, a UGE:		
<input checked="" type="checkbox"/> VALIDA INTEGRALMENTE	<input type="checkbox"/> VALIDA PARCIALMENTE	<input type="checkbox"/> NÃO VALIDA
Nos casos de validação parcial e não validação, indicar em nota de rodapé divergências e providências a respeito.		
Nº de mensurações não executadas integralmente com justificativa aceita pela UGE		2
A UGE realizou ações de acompanhamento in loco ou à distância e avaliação dos resultados qualitativos?		<input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/> SIM





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

OBSERVAÇÕES FEITAS PELA OS

(1*) Índice de satisfação dos alunos e pais: 97%; índice de satisfação do público dos concertos dos Grupos Artísticos de Bolsistas: 99% e índice de satisfação do público dos eventos do Theatro São Pedro: 97%.
(2*) Os cursos regulares em 2021 dividem-se em duas modalidades: Cursos de Formação e Cursos de Especialização e constam no Eixo 1 - Formação Cultural - Cursos Regulares, do Relatório Anual de Atividades 2021.
(3*) O número de alunos dos cursos regulares encontra-se no Eixo 1 - Formação Cultural - Cursos Regulares do Relatório Anual de Atividades 2021.
(4*) O total do número de concertos refere-se à soma dos concertos dos Grupos Artísticos de bolsistas, realizados em 2021, que está descrito no Eixo 7 - Difusão - Grupos Artísticos de Bolsistas, do Relatório Anual de Atividades 2021.
(5*) O total de público refere-se à soma dos públicos dos concertos dos Grupos Artísticos de bolsistas, realizados em 2021, que está descrito no Eixo 7 - Difusão - Grupos Artísticos de Bolsistas, do Relatório Anual de Atividades 2021.
(6*) O total de apresentações da Orquestra do Theatro São Pedro refere-se à soma das seguintes ações: temporada de apresentações de ópera da ORTHESP, temporada de apresentações da Academia de Ópera do Theatro São Pedro, temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos realizados pela ORTHESP, temporada de música de câmara do Theatro São Pedro, ensaios abertos das temporadas de ópera e de concertos líricos e instrumentais sinfônicos do Theatro São Pedro, atividades do Atelier de composição lírica do Theatro São Pedro e concertos didáticos no Theatro São Pedro, realizadas em 2021, que está descrito no item 3 - Programa dos Equipamentos Culturais - Temporada Artística do Theatro São Pedro, do Relatório Anual de Atividades 2021.
(7*) O total de público das apresentações da Orquestra do Theatro São Pedro refere-se à soma das seguintes ações: temporada de apresentações de ópera da ORTHESP, temporada de apresentações da Academia de Ópera do Theatro São Pedro, temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos realizados pela ORTHESP, temporada de música de câmara do Theatro São Pedro, ensaios abertos das temporadas de ópera e de concertos líricos e instrumentais sinfônicos do Theatro São Pedro e concertos didáticos no Theatro São Pedro, realizadas em 2020, que está descrito no item 3 - Programa dos Equipamentos Culturais - Temporada Artística do Theatro São Pedro, do Relatório Anual de Atividades 2020.

CORREÇÕES A SEREM FEITAS PELA UM

(8*) Informamos que o número de 1.599 alunos refere-se ao total de alunos matriculados nos cursos regulares e nos cursos livres em 2019 e não apenas dos cursos regulares, conforme preenchido acima pela UM. O número correto de alunos matriculados nos cursos regulares em 2019 é 769.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

O quadro abaixo demonstra a relação entre os resultados previstos e os alcançados em 2021, evidenciando o desempenho **satisfatório** da Organização Social na execução do plano de trabalho no ano.

1 - PROGRAMA DA EMESP TOM JOBIM

Eixo 1 – Formação Cultural – Cursos Regulares							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
1	Oferecer o curso de formação de músicos na EMESP Tom Jobim	1.1	Meta-produto	Número de habilitações oferecidas	1º Quadr.	39	39
					2º Quadr.	39	39
					3º Quadr.	39	39
					META ANUAL	39	39
					ICM	100%	100%
		1.2	Meta-produto	Número mínimo de alunos matriculados	1º Quadr.	600	627
					2º Quadr.	600	611
					3º Quadr.	600	611
					META ANUAL	600	611
					ICM	100%	102%
2	Oferecer o curso de especialização na EMESP Tom Jobim	2.1	Meta-produto	Número de habilitações oferecidas	1º Quadr.	45	45
					2º Quadr.	45	45
					3º Quadr.	45	45
					META ANUAL	45	45
					ICM	100%	100%
		2.2	Meta-produto	Número mínimo de alunos matriculados	1º Quadr.	140	155
					2º Quadr.	140	157
					3º Quadr.	140	154
					META ANUAL	140	154
					ICM	100%	110%

Avaliação UGE:

Todos os índices dos cursos regulares de formação e especialização foram cumpridos conforme planejado, com o número de alunos matriculados superando levemente o previsto, dentro da margem de variação considerada como normal para este tipo de ação (ICM até 120%).

Tendo em vista que as metas de alunos matriculados foram estabelecidas em índices mínimos, considerando a natureza da atividade e as diversas variáveis envolvidas, já é esperada sua superação. Vale ressaltar neste caso que os cursos regulares seguem uma linha evolutiva e que nem sempre a substituição de um aluno é possível, considerando o desenvolvimento de uma turma ao longo do ano. Avaliamos como positivo o resultado apresentado, visto que a ampliação de atendimento verificada está dentro dos parâmetros esperados e não implicou em custos adicionais ao Contrato de Gestão.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Eixo 1 – Formação Cultural – Cursos Livres							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
3	Oferecer cursos livres na Emesp Tom Jobim	3.1	Meta-produto	Número mínimo de cursos oferecidos	1º Quadr.	84	84
					2º Quadr.	84	84
					3º Quadr.	84	84
					META ANUAL	84	84
					ICM	100%	100%
		3.2	Meta-produto	Número mínimo de alunos matriculados	1º Quadr.	560	872
					2º Quadr.	560	865
					3º Quadr.	560	859
					META ANUAL	560	859
					ICM	100%	153%
Avaliação UGE:							
<p>De acordo com a Santa Marcelina Cultura, “a meta para o número de alunos matriculados nos Cursos Livres foi superada no 3º quadrimestre de 2021 por conta da qualidade técnica dos cursos oferecidos, bem como dos professores que ministraram as atividades. Além disso, aos alunos e alunas matriculados em 2020 foi oferecida a possibilidade de refazer o curso livre em 2021, sem a necessidade de passar por novo processo seletivo. Alguns alunos e alunas optaram por cursar novamente. Diante desta situação, a EMESP Tom Jobim procurou atender o maior número possível deles(as) sem, no entanto, causar qualquer tipo de prejuízo pedagógico para a realização das aulas ou mesmo trazer desequilíbrio econômico - financeiro para o Contrato de Gestão. Por conta da pandemia de COVID-19, a maior parte destes cursos foi oferecida em formato online, o que possibilitou grande adesão e interesse por parte dos alunos e alunas”.</p> <p>Observa-se que a demanda por cursos livres é sempre muito superior à capacidade máxima de atendimentos. Em 2021, a escola recebeu 1.538 inscrições para esta modalidade. Por conta da Pandemia, também houve a possibilidade de que alunos matriculados em determinados cursos livres no exercício de 2020 pudessem refazê-los em 2021, a fim de que os mesmos não fossem prejudicados quanto ao conteúdo pedagógico. Desta maneira, a meta de alunos foi superada acima de 120% e, tratando-se de atividades em grupo e que os meios digitais também possibilitaram um maior alcance de alunos, houve uma bem-vinda otimização dos resultados a fim de atender ao máximo possível a demanda, aumentando-se o número de alunos por aula, porém, sem prejuízo ao orçamento, à quantidade de horas-aula planejadas, nem à qualidade dos cursos livres ofertados. Desta maneira, acatamos a justificativa apresentada pela OS.</p>							

Eixo 2 – Ações complementares à Formação Cultural – Vivência Artística – Atividades							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
4	Realizar a Revirada Musical	4.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	0	0
					3º Quadr.	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
		4.2	Meta-resultado	Número mínimo de	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	0	0





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

				alunos participantes	3º Quadr.	500	843
					META ANUAL	500	843
5	Espetáculos Musicais	5.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	8	11
					3º Quadr.	14	15
					META ANUAL	22	26
					ICM	100%	118%
		5.2	Meta-resultado	Número mínimo de Público	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	160	5.787
					3º Quadr.	280	394
					META ANUAL	440	6.181
					ICM	100%	1.405%

Avaliação UGE:

Segundo informa a SMC, “devido à situação da pandemia, neste ano a Revirada Musical foi realizada exclusivamente em formato virtual, entre os dias 20 e 25 de setembro de 2021. Apesar do número de alunos participantes ter ultrapassado a meta estabelecida, informamos que não houve qualquer tipo de prejuízo pedagógico ou desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão. O que se pode notar foi o grande engajamento dos alunos e alunas na preparação dos materiais audiovisuais que foram exibidos na Revirada”.

A revirada musical é um evento realizado pela Emesp e que em 2021 estava em sua oitava edição. Reunindo os alunos da escola em manifestações musicais, as apresentações englobaram diversos gêneros musicais, períodos e formações. Em seu âmago, a ação contempla a ocupação do espaço da escola com essas apresentações ao longo de uma semana, logo, o número de alunos e formações estão sujeitas às capacidades de espaço dos locais da escola onde cada apresentação será realizada.

Como já abordamos na introdução do presente parecer, esta atividade foi planejada para ocorrer de maneira presencial quando elaborado o plano de trabalho de 2021. Contudo, ainda que a situação da Pandemia no exercício passado já tivesse tido uma melhora no terceiro quadrimestre, por uma questão de segurança sanitária, houve a decisão de realizar este evento de maneira virtual, visto que parte da faixa etária do público atendido ainda não havia sido vacinada. Sendo assim, houve a possibilidade de se privilegiar diversas formações, ampliando-se o número de alunos participantes.

Em 2021 a Revirada Musical ocorreu entre os dias 20 e 25 de setembro, tendo tido 180 manifestações artísticas transmitidas pelo canal do Youtube entre 13h e 19h, de meia e meia hora. Considerando os objetivos da política cultural estabelecida para o Eixo 2, que é justamente possibilitar que o aluno possa se apresentar, ganhando experiência em palco, a possibilidade de mais alunos poderem participar desta ação é vista com bons olhos.

Em respeito à oferta de espetáculos musicais, foi possível observar que a quantidade de eventos planejada foi levemente superada, dentro da margem de variação considerada como normal para este tipo de ação. De acordo com a SMC, essa superação não causou o desequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Gestão pelas





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

seguintes razões: "devido à possibilidade da execução das atividades artísticas presenciais no Theatro São Pedro e o interesse e presença cada vez maior do público, optou-se por oferecer a maioria dos espetáculos musicais na série "Café Concerto", que tem como lugar o mezanino/café do Theatro São Pedro e é composta por apresentações musicais em horário que antecede as récitas e concertos na sala principal. Dessa maneira, a fim de contemplar a agenda de espetáculos do Theatro e garantir ao público uma experiência artística diversificada e completa, a meta de número de espetáculos foi superada em 2021. Apesar da superação, não houve prejuízo artístico-pedagógico ou desequilíbrio financeiro ao Contrato de Gestão, uma vez que a maior parte dos espetáculos foi oferecida nas dependências do Theatro São Pedro, sem a necessidade de dispêndio de recursos adicionais".

Destaca-se que o Theatro São Pedro é um equipamento cultural do Estado de São Paulo com cessão de uso permitida à SMC e que também faz parte do escopo do Contrato de Gestão da Emesp. A utilização do espaço para possibilitar a ampliação da oferta de ações que possibilitem aos alunos da Emesp terem mais vivência em palco não gerou nenhum tipo de custo adicional com cessão de espaço de terceiros. Além disso, a oportunidade dos alunos se apresentarem dentro de eventos da programação artística do Theatro São Pedro se mostra uma ação relevante para estes alunos.

No que diz respeito à ampla superação do público dos espetáculos musicais, vale lembrar que os espetáculos musicais no segundo quadrimestre foram realizados de maneira presencial com transmissão e disponibilização dos concertos no ambiente virtual, o que possibilitou o acesso de um número maior de espectadores, impulsionando o resultado anual de público para esta ação. Ainda que os números do terceiro quadrimestre tenham superado a previsão para o período, com a retomada das apresentações presenciais, podemos observar um retorno aos níveis normais.

As metas de público são de resultado e estabelecidas em um número mínimo, considerando as diversas variáveis a que estão sujeitas. Nesse caso específico, questões como sazonalidade, intempéries e capacidade dos locais de concerto (lembrando que as metas foram planejadas inicialmente para acontecerem presencialmente) estão entre as variáveis a serem consideradas, sendo sua superação sempre desejada. Como essa atividade foi realizada parte presencialmente, parte virtualmente, ou mesmo em formato híbrido, acontecendo presencialmente com transmissão digital, o resultado de público foi amplamente impulsionado. Vale lembrar que as plataformas digitais não estão sujeitas as limitações espaciais dos locais presenciais, o que justifica uma superação tão ampla das previsões de público.

Acatamos com isso as justificativas apresentadas pela OS em relação a estas ações.

Eixo 2 – Ações complementares à Formação Cultural – Vivência Artística – Grupos Artísticos de Alunos							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
6	Realizar os Concertos dos Grupos Artísticos de Alunos dos cursos da Emesp	6.1	Meta-produto	Número de concertos dos grupos artísticos de alunos	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	3	3
					3º Quadr.	5	6
					META ANUAL	8	9





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Tom Jobim				ICM	100%	112%
6.2	Meta-produto	Número mínimo de alunos participantes nos grupos artísticos de alunos	1º Quadr.	0	0	
			2º Quadr.	18	28	
			3º Quadr.	30	59	
			META ANUAL	48	87	
			ICM	100%	181%	
			1º Quadr.	0	0	
			2º Quadr.	225	149	
6.3	Meta-resultado	Número mínimo de público	3º Quadr.	375	7.238	
			META ANUAL	600	7.387	
			ICM	100%	1.231%	
			1º Quadr.	0	0	
			2º Quadr.	225	149	

Avaliação UGE:

Observamos que a quantidade de concertos dos grupos artísticos de alunos foi superada em um concerto a mais do que o previsto. De acordo com o que informa a SMC, não houve prejuízo financeiro uma vez que se tratou do concerto online de premiação do III Concurso de Composição "Eduardo Álvares". Este foi um concurso interno realizado na Emesp Tom Jobim, por meio do qual peças de alunos da escola foram gravadas e transmitidas em formato digital.

No que diz respeito à superação do número mínimo de alunos participantes nos grupos artísticos de alunos, a OS informou que a flexibilização dos protocolos de segurança no terceiro quadrimestre possibilitou a formação de alguns grupos um pouco maiores dos que os inicialmente planejados, justamente para poder abarcar um número mais amplo de alunos se apresentando. Não vislumbramos qualquer óbice que possa desestimular a OS em ampliar a oferta de ações que possibilitem um maior número de alunos se apresentar em palco.

O número de público também foi impactado por conta do concerto online de premiação do III Concurso de Composição "Eduardo Álvares". Transmitida exclusivamente no ambiente virtual, esse concerto contou com 6.938 visualizações.

As metas de público são de resultado e estabelecidas em um número mínimo, considerando as diversas variáveis a que estão sujeitas. Nesse caso específico, questões como sazonalidade, intempéries e capacidade dos locais de concerto (lembrando que as metas foram planejadas inicialmente para acontecerem presencialmente) estão entre as variáveis a serem consideradas, sendo sua superação sempre desejada. Nesse caso específico, a utilização de uma plataforma digital, que não está sujeita às limitações espaciais dos locais presenciais de concerto, justifica a superação tão ampla da previsão anual de público.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Por fim, é importante ressaltar que o eixo 2 do Programa da Emesp constitui-se como um pilar transversal importantíssimo para o processo de formação do aluno de música, conforme definido na política cultural de formação estabelecida para os Conservatórios do Estado de SP, uma vez que prevê uma série de atividades e apresentações realizadas pelos mesmos, permitindo que venham a ganhar experiência de palco, algo que é fundamental no cotidiano do músico profissional. Os resultados alcançados demonstram que a SMC vêm cumprindo de maneira satisfatória o quanto solicitado para este eixo de atuação, com comprovado esforço em ampliar a vivência de palco ao maior número possível de alunos para além dos números mínimos estabelecidos.

Eixo 3 – Desenvolvimento Social							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
7	Oficinas socioeducativas com alunos	7.1	Meta-Produto	Oficinas	1º Quadr.	5	5
					2º Quadr.	10	11
					3º Quadr.	5	9
					META ANUAL	20	25
					ICM	100%	125%
		7.2	Meta-Resultado	Número mínimo de participantes	1º Quadr.	50	135
					2º Quadr.	100	151
					3º Quadr.	50	91
					META ANUAL	200	377
					ICM	100%	188%
8	Oficinas socioeducativas com famílias	8.1	Meta-Produto	Oficinas	1º Quadr.	2	4
					2º Quadr.	5	5
					3º Quadr.	2	6
					META ANUAL	9	15
					ICM	100%	167%
		8.2	Meta-Resultado	Número mínimo de participantes	1º Quadr.	20	54
					2º Quadr.	50	1.257
					3º Quadr.	20	348
					META ANUAL	90	1.659
					ICM	100%	1843%
9	Bolsa Auxílio Transporte	9.1	Meta-produto	Número de meses	1º Quadr.	2	0
					2º Quadr.	3	3
					3º Quadr.	4	3
					META ANUAL	9	6
					ICM	100%	67%
		9.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	1º Quadr.	98	0
					2º Quadr.	98	20
					3º Quadr.	98	42
					META ANUAL	98	42
					ICM	100%	43%
10	Atividades	10.1	Meta-Produto	Ações	1º Quadr.	1	0





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

	socioculturais			realizadas	2º Quadr.	2	2
					3º Quadr.	2	3
					META ANUAL	5	5
					ICM	100%	100%
11	Oficinas de Integração entre Grupos	11.1	Meta-Produto	Ações realizadas	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	1	1
					3º Quadr.	1	1
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%

Avaliação UGE:

Em respeito às “oficinas socioeducativas com alunos” e às “oficinas socioeducativas com famílias”, a OS informa que por se tratar de atividade que tem como cerne a reunião de pessoas, dada a situação da pandemia no exercício de 2021, essas atividades se mantiveram no formato on-line durante todo o ano. Uma vez que a atividade é realizada com o engajamento dos próprios profissionais da escola, com a transmissão pelos canais digitais foi possível oferecer mais oficinas para além do previsto anualmente para as duas ações.

Nas palavras da SMC: “as oficinas socioeducativas permaneceram no formato online e buscaram atender e contribuir com o processo formativo dos alunos e alunas, abordando e dando continuidade ao conteúdo do autocuidado que teve por objetivo amenizar o impacto deste momento desafiador vivenciado por todos, estabelecendo um espaço de escuta e acolhimento. A participação e envolvimento foi muito significativa e considerando o contexto vivenciado por alunos(as) e familiares, foi possível ofertar um número a mais de atividades que superou a meta também no número de participantes, estas atividades ocorreram em parceria com a área pedagógica e artística nos horários de aulas e contou a presença de professores e professoras, tendo significativa avaliações da importância desta atividade”.

Uma vez que os canais digitais não estão sujeitos às limitações de capacidade dos locais físicos da sede da Emesp, foi possível atender a um maior número de participantes ativos nestas duas ações, resultado este que acabou por ficar em patamares bastante acima do mínimo previsto anualmente. Com o recuo dos novos casos de Covid-19 dado o avanço da vacinação, em 2022 espera-se a retomada presencial destas atividades, normalizando os números alcançados de participantes, que deverá ser superado sem grandes discrepâncias entre previsto e realizado.

No que diz concerne a oferta de bolsas auxílio transporte, no primeiro quadrimestre de 2021, com a segunda onde de casos de Covid-19, as aulas aconteceram por meio remoto. Como esta modalidade de bolsa de estudo tem como objetivo o auxílio para transporte do aluno de sua residência à escola, não houve a oferta do benefício no primeiro quadrimestre. No segundo quadrimestre a retomada das aulas presenciais se fez gradual. Com isso foi possível reiniciar a concessão desta modalidade de bolsa para alguns alunos que voltaram a frequentar a escola presencialmente. Ao longo do terceiro quadrimestre novos cursos voltaram com suas atividades presenciais, contudo, alunos dos grupos de risco e frequentadores das aulas de canto e instrumentos de sopro não puderam retomar suas atividade presencialmente na escola no exercício de 2021. Assim, observa-se um aumento no número de bolsas concedidas no período em relação ao quadrimestre anterior, porém, sem atingir a integralidade do número de beneficiados.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Nas palavras da SMC, "considerando então todo este contexto e os protocolos estabelecidos para o retorno presencial, nem todos(as) os alunos(as) beneficiários(as) utilizaram o auxílio transporte. Desta forma, a meta de concessão do auxílio ficou abaixo da estabelecida, visto que só foram pagas as bolsas daqueles(as) alunos(as) que frequentaram presencialmente as aulas da EMESP Tom Jobim. Vale destacar ainda que durante o processo de seleção para a bolsa auxílio transporte foram ofertadas e preenchidas todas as vagas disponíveis definidas pelo atual contrato de gestão. Sendo assim, podemos concluir que a demanda de bolsa auxílio transporte por parte de alunos(as) continua alta, mesmo a oferta não tendo sido utilizada em sua totalidade neste ano de 2021 devido ao atual contexto sanitário e à impossibilidade de retorno às aulas por boa parte dos(as) alunos(as) contemplados(as) como já explicitado".

Como parte dos alunos não puderam se locomover à escola, dadas as restrições descritas, também não houve a concessão de auxílio transporte para aqueles que mantiveram seus estudos de maneira remota, motivo pelo qual restam justificados os resultados alcançados para esta ação.

As "atividades culturais" e "oficinas de Integração entre grupos" foram realizadas conforme a meta anual estabelecida.

Eixo 4 – Ações complementares à Formação Cultural - Atividades Extraclasse							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
12	Promover master classes	12.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Quadr.	2	2
					2º Quadr.	8	8
					3º Quadr.	6	8
					META ANUAL	16	18
					ICM	100%	112%
		12.2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	1º Quadr.	6	8
					2º Quadr.	24	34
					3º Quadr.	18	28
					META ANUAL	48	70
					ICM	100%	146%
		12.3	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	10	214
					2º Quadr.	40	386
3º Quadr.	30				571		
META ANUAL	80				1.171		
ICM	100%				1464%		
13	Promover workshops	13.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Quadr.	2	2
					2º Quadr.	18	19
					3º Quadr.	12	12
					META ANUAL	32	33
		ICM	100%	103%			
		13.2	Meta-resultado	Número mínimo de	1º Quadr.	12	1.055
					2º Quadr.	108	23.972





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

				alunos participantes	3º Quadr.	72	5.599
					META ANUAL	192	30.626
14	Palestras	14.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	1	1
					3º Quadr.	1	1
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%
		14.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	25	3.494
					3º Quadr.	25	120
					META ANUAL	50	3.614
					ICM	100%	7228%
15	Intercâmbio com professores internacionais convidados	15.1	Meta-produto	Número de eventos	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	0	0
					3º Quadr.	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
		15.2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	0	0
					3º Quadr.	20	70
					META ANUAL	20	70
					ICM	100%	350%

Avaliação UGE:

Podemos observar que em 2021 foram realizadas duas máster classes para além da meta anual estabelecida. Vale ressaltar que o número atingido está dentro da margem de variação considerada como normal, a saber, ICM até 120%. Conforme informado pela SMC estas duas ações foram realizadas por meio de parcerias firmadas, não onerando o contrato de gestão. No que diz respeito aos alunos participantes ativos, a SMC justificou dizendo que *“devido à situação de pandemia, grande parte das master classes foi realizada em formato Online ou híbrido, o que, neste momento, favoreceu a participação de um número maior de alunas e alunos ativos. Além disso, o interesse dos(as) alunos(as) pode ser justificado pela qualidade artístico-pedagógica dos(as) professores(as) convidados(as). O grande número de acessos não gerou qualquer tipo de prejuízo aos participantes, que puderam ser atendidos a contento por meio das plataformas virtuais”*.

De fato, as máster classes foram ministradas em 2021 por nomes como o maestro e violinista Cláudio Cruz, o violonista italiano Aniello Desiderio, a cantora norte americana Lívia Nestrovski, o violonista russo Igor Klokov, da cantora Fabiana Cozza, do músico argentino Gabriel Schebor, especialista em instrumentos antigos de corda dedilhadas, o violonista de Montenegro “Goran Krivokapic”, os violonistas brasileiros Ulisses Rocha e João Camarero, da pianista brasileira Leda Kim, das cantoras Edna D'Oliveira e Marília Vargas e do violonista francês Gabriel Bianco, todos estes músicos de excelente qualidade e reconhecimento artístico no cenário musical nacional e mundial e que geraram nos alunos da escola bastante interesse por parte em participar de tais atividades. Considerando os objetivos da política cultural definida para este eixo e a possibilidade de participação ativa de mais alunos, não vislumbramos óbices aos números alcançados, lembrando que esta meta é estabelecida em números mínimos, sendo a sua superação desejada.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

No que diz respeito aos workshops, a meta anual estabelecida foi superada em um evento, dentro da margem considerada como normal. Especificamente sobre ampla superação do número de alunos participantes dos workshops, tal fato se deve porque foi permitida a participação de alunos ativos para fora da instituição nas atividades que foram realizadas de maneira online. Segundo a SMC, "o grande número de acessos não gerou qualquer tipo de prejuízo aos participantes, que puderam ser atendidos de maneira adequada por meio das plataformas virtuais".

Dentro das ações deste eixo, foram realizadas as duas palestras, conforme estabelecidas na meta anual. As palestras foram ministradas por Terri Lyne Carrington, baterista norte americana e pela pesquisadora Flávia Toni. Observa-se que o número de público para esta ação ficou bastante acima da previsão, impulsionado pela realização por meio das plataformas digitais. Vale ressaltar que somente a palestra da musicista americana realizada em 02/07 contou com público de 3.494 pessoas.

O Intercâmbio com Professores internacionais foi realizado pela coralista e regente norte americana Angela Kasper e contou com quatro atividades ministradas por ela, atendendo 70 alunos. O encontro foi realizado por meio das plataformas digitais possibilitando a participação ativa de um maior número de alunos.

As atividades deste Eixo constituem um importante pilar na complementação da formação dos alunos da Emesp. É de fundamental importância na diretriz da política pública definida para os Conservatórios do Estado que a instituição promova e se esforce no aumento da oferta de atividades que possibilitem aos seus alunos o maior contato possível com outras práticas para além da técnica instrumental aprendida em sala de aula, possibilitando que se tornem músicos mais prolíficos, mais criativos e mais sensíveis às diversidades interpretativas.

Dentro deste contexto foi possível observar que o número de alunos participantes e de público espontâneo em todas as atividades extraclasse foram amplamente superadas, influenciadas tanto pela utilização das plataformas digitais, como pela qualidade e profissionais que participaram de tais ações. Tratam-se de metas de resultado estabelecidas em um número mínimo a ser alcançado, por estarem sujeitas a inúmeras variáveis, no caso específico para este eixo, aquelas supra-apresentadas, sendo a sua superação desejada.

Eixo 5 –Ações formativas abertas à comunidade							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
16	Realizar o Encontro Internacional de Música Antiga - EMESP	16.1	Meta-produto	Número de aulas e/ou atividades	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	0	0
					3º Quadr.	1	1
					META ANUAL	1	1
			ICM	100%	100%		
		16.2	Meta-produto	Número de apresentações artísticas	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	0	0
3º Quadr.	1				1		





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

				META ANUAL	1	1
				ICM	100%	100%
	16.3	Meta-resultado	Número mínimo de alunos participantes	1º Quadr.	0	0
				2º Quadr.	0	0
				3º Quadr.	30	59
				META ANUAL	30	59
				ICM	100%	197%
	16.4	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	0	0
				2º Quadr.	0	0
				3º Quadr.	200	6.295
				META ANUAL	200	6.295
				ICM	100%	3147%

Avaliação UGE:

Conforme previsto, foi realizado entre os dias 18 e 23 de outubro de 2021 o IX Encontro de Musica Antiga da Emesp, atividade esta suspensa no exercício de 2020 por conta da fase mais aguda dos casos de Covid-19 no Brasil. De acordo com a SMC, "devido à situação da pandemia, o Encontro aconteceu no modo híbrido (presencial e online), o que possibilitou a participação de um número maior de pessoas. Além disso, a superação da meta foi possível também pela qualidade das atividades e dos profissionais envolvidos. Salienta-se que todos participaram de modo adequado, não havendo qualquer tipo de prejuízo pedagógico".

Vale ressaltar que, além do concerto final que encerrou as atividades do encontro, realizado presencialmente no Theatro São Pedro e transmitido simultaneamente pelo canal do Youtube da Emesp, atingindo com isso o número de 6.295 espectadores, durante a semana do evento houve a realização de oito máster classes ministradas por grandes personalidades da música de concerto especialistas em música antiga, como Marília Vargas, Isabel Kanji e Maria Cristina Kiehr (voz), Alessandro Santoro (cravo), Guilherme de Camargo (cordas dedilhadas barroco), Luis Otávio Santos (violino barroco), Ricardo Kanji (flauta doce barroca), Natalia Chain (oboé barroco) e Livia Lanfranchi (traverso).

Por fim, é importante destacar que os números de alunos e público são metas de resultado estabelecidas em um patamar mínimo a ser alcançado, por estarem sujeitas a inúmeras variáveis, no caso específico para este eixo, a utilização das plataformas digitais, o que acabou por impulsionar em muito o alcance das atividades.

Eixo 6 – Núcleo de Desenvolvimento de Carreira dos alunos							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
17	Desenvolvimento de Carreira dos Alunos	17.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Quadr.	0	1
					2º Quadr.	8	5
					3º Quadr.	16	23
					META ANUAL	24	29
					ICM	100%	121%
		17.2	Meta-resultado	Número mínimo de alunos	1º Quadr.	0	7
					2º Quadr.	24	14
3º Quadr.	48				68		





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

			participantes	META ANUAL	72	89
				ICM	100%	124%
Avaliação UGE:						
<p>Foi possível observar que ao final do exercício, foram realizados cinco concertos a mais do que o estabelecido na meta anual. Tal superação só foi possível, de acordo com a SMC, porque foram estabelecidas parcerias que possibilitaram a realização de mais concertos do que o inicialmente previsto. Nas palavras da OS, "tais parceiros foram responsáveis pelo financiamento de parte dos custos necessários à execução das atividades. Sendo assim, não houve desequilíbrio econômico-financeiro para o contrato de gestão com as atividades adicionais".</p>						
<p>Nota-se que a quantidade de alunos participantes está dentro da média de três por atividade, tendo sido a meta superada por conta dos cinco concertos a mais realizados por meio de parcerias. Considerando o esforço da OS em firmar parcerias para a ampliação dos serviços ofertados pela Emesp, entendemos os resultados alcançados como excelentes.</p>						
<p>É importante observar que algumas situações no decorrer do exercício acabam por ampliar os resultados, de certas ações, sem que isso indique falha no planejamento, mas sim, um esforço constante na ampliação da oferta dos serviços culturais com foco também qualitativo. Situações estas não previstas na elaboração do Plano de Trabalho, mas que surgem no decorrer do exercício, em que a Organização não pode declinar tais propostas de parceria, o que iria em desconforto ao interesse público, da mesma maneira como não se pode prever que tais parcerias serão possíveis no ano seguinte, estabelecendo-se no próximo exercício a previsão possível de ser realizada com o orçamento disponível.</p>						

Eixo 7 – Difusão – Grupos Artísticos de Bolsistas							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
18	Realizar os concertos da Orquestra Jovem Tom Jobim	18.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Quadr.	6	0
					2º Quadr.	4	7
					3º Quadr.	2	6
				META ANUAL	12	13	
				ICM	100%	108%	
		18.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	1.200	0
2º Quadr.	800				24.659		
3º Quadr.	400				17.639		
META ANUAL	2.400				42.298		
ICM	100%				1762%		
19	Realizar os concertos da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo	19.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Quadr.	6	1
					2º Quadr.	6	13
					3º Quadr.	6	9
				META ANUAL	18	23	
				ICM	100%	128%	
		19.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	3.000	2.519
2º Quadr.	3.000				44.571		
3º Quadr.	3.000				41.686		





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

					META ANUAL	9.000	88.776	
					ICM	100%	986%	
20	Realizar os concertos da Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo	20.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Quadr.	2	0	
					2º Quadr.	2	1	
					3º Quadr.	2	6	
						META ANUAL	6	7
						ICM	100%	117%
		20.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	400	0	
2º Quadr.	400				2.141			
3º Quadr.	400				15.115			
META ANUAL	1.200				17.256			
				ICM	100%	1438%		
21	Realizar os concertos do Coral Jovem do Estado de São Paulo	21.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Quadr.	4	0	
					2º Quadr.	4	5	
					3º Quadr.	4	7	
						META ANUAL	12	12
						ICM	100%	100%
		21.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	800	0	
2º Quadr.	800				8.389			
3º Quadr.	800				14.676			
META ANUAL	2.400				23.065			
				ICM	100%	961%		
22	Realizar os concertos da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro	22.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Quadr.	0	0	
					2º Quadr.	3	3	
					3º Quadr.	3	3	
						META ANUAL	6	6
						ICM	100%	100%
		22.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	0	0	
2º Quadr.	1.200				2.240			
3º Quadr.	1.200				697			
META ANUAL	2.400				2.937			
				ICM	100%	122%		

Avaliação UGE:

No que diz respeito à "Orquestra Jovem Tom Jobim" é possível observar a realização de um concerto a mais do que o previsto. De acordo com a SMC "a temporada da Orquestra Jovem Tom Jobim teve sua quantidade de apresentações superiores à meta, por conta de uma parceria estabelecida com o Teatro B32, que custeou todos os valores necessários para a operacionalização do espetáculo". Já em relação à Orquestra Sinfônica Jovem do Estado, os concertos a mais realizados em relação à meta anual foram possibilitados, de acordo com a OS, por conta de uma parceria com a Fundação Osesp, que disponibilizou a Sala São Paulo para os concertos da Orquestra ao longo do ano.

A Banda Sinfônica Jovem também superou a quantidade de concertos estabelecido. De acordo com a SMC, "a Temporada da Banda Jovem do Estado superou a quantidade de apresentações previstas no contrato de gestão, em 1 apresentação, para que fosse possível proporcionar aos alunos do grupo, a participação em um projeto integrado com o curso de composição da EMESP, que teve como foco a criação e estreia de obras de jovens





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

compositores. Tal superação não prejudicou as atividades do grupo, assim como, manteve o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de gestão”.

Assim, para estes três grupos é possível concluir que o excedente de atividades foi possibilitado por meio de parcerias e, no caso específico da Banda Sinfônica Jovem, por meio de um projeto integrado da própria escola, o que não gera custos para o grupo. Nesse sentido, algumas situações no decorrer do exercício acabam por ampliar os resultados de certas ações, sem que isso indique falha no planejamento, mas sim, um esforço constante na ampliação da oferta dos serviços culturais com foco também qualitativo. Situações estas não previstas na elaboração do Plano de trabalho, mas que surgem no decorrer do exercício, em que é recomendado que a Organização não decline de tais propostas de parceria, o que iria em desencontro ao interesse público, da mesma maneira como não se pode prever que tais parcerias serão possíveis no ano seguinte, estabelecendo-se no próximo exercício a previsão possível de ser realizada com o orçamento disponível. Os demais grupos cumpriram a quantidade de apresentações conforme estabelecido na meta anual.

Todos superaram amplamente as previsões de público. Tal fato se fez porque, tendo sido as metas planejadas para o ambiente presencial, as mesmas passaram a ser realizadas por meio dos canais digitais no primeiro quadrimestre (quando houve ação). A partir do segundo quadrimestre, considerando o retorno gradual dos públicos às salas de concerto, conforme as normas do plano São Paulo, houve a adoção de um modelo híbrido, com público presente nas apresentações e também com a transmissão ao vivo dos concertos, rotina esta que se manteve também ao longo do terceiro quadrimestre. Como já observado anteriormente, as plataformas digitais não possuem limitações físicas de capacidade atingindo um público bastante superior, fator este que acabou por impulsionar estes resultados.

Tratando-se de metas de resultado, estabelecidas em patamares mínimos por estarem sujeitas a diversas variáveis, a superação destes índices é vista com bons olhos, considerando as ações necessárias à manutenção das atividades nas fases mais agudas da segunda onda de casos de Covid-19 no exercício de 2021. Consideramos os resultados alcançados pelos grupos como satisfatórios e acatamos as justificativas apresentadas pela OS para este Eixo de atuação.

2 – PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO

Programa de bolsas de estudo							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
23	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Orquestra Jovem Tom Jobim - R\$1.200,00 (março a setembro: Contrato de Gestão; outubro a dezembro: Rouanet)	23.1	Meta-produto	Número de meses	1º Quadr.	2	2
					2º Quadr.	4	4
					3º Quadr.	4	4
					META ANUAL	10	10
		ICM	100%	100%			
		23.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	1º Quadr.	18	17
					2º Quadr.	18	18
3º Quadr.	18				19		





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

					META ANUAL	18	19
					ICM	100%	106%
24	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Banda Jovem do Estado de São Paulo - R\$1.200,00 (março a setembro: Contrato de Gestão; outubro a dezembro: Rouanet)	24.1	Meta-produto	Número de meses	1º Quadr.	2	2
					2º Quadr.	4	4
					3º Quadr.	4	4
			META ANUAL	10	10		
			ICM	100%	100%		
		24.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	1º Quadr.	45	46
2º Quadr.	45				47		
3º Quadr.	45				51		
META ANUAL	45				51		
	ICM	100%	113%				
25	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo - R\$ 2.000,00 (fevereiro a setembro: Contrato de Gestão; outubro a dezembro: Rouanet)	25.1	Meta-produto	Número de meses	1º Quadr.	3	3
					2º Quadr.	4	4
					3º Quadr.	4	4
			META ANUAL	11	11		
			ICM	100%	100%		
		25.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	1º Quadr.	90	89
2º Quadr.	90				96		
3º Quadr.	90				108		
META ANUAL	90				108		
	ICM	100%	120%				
26	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para o Coral Jovem do Estado - R\$1.200,00 (março a setembro: Contrato de Gestão; outubro a dezembro: Rouanet)	26.1	Meta-produto	Número de meses	1º Quadr.	2	2
					2º Quadr.	4	4
					3º Quadr.	4	4
			META ANUAL	10	10		
			ICM	100%	100%		
		26.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	1º Quadr.	44	44
2º Quadr.	44				48		
3º Quadr.	44				49		
META ANUAL	44				49		
	ICM	100%	111%				
27	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro - R\$1.200,00 (março a setembro: Contrato de Gestão; outubro a dezembro: Rouanet)	27.1	Meta-produto	Número de meses	1º Quadr.	2	2
					2º Quadr.	4	4
					3º Quadr.	4	4
			META ANUAL	10	10		
			ICM	100%	100%		
		27.2	Meta-resultado	Número de bolsistas	1º Quadr.	31	28
2º Quadr.	31				30		
3º Quadr.	31				34		
META ANUAL	31				34		
	ICM	100%	110%				
28	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para a Academia do Theatro São Pedro - R\$1.200,00 (março a setembro: Contrato de Gestão; outubro a dezembro: Rouanet)	28.1	Meta-produto	Número de meses	1º Quadr.	2	2
					2º Quadr.	4	4
					3º Quadr.	4	4
			META ANUAL	10	10		
			ICM	100%	100%		
28.2	Meta-	Número de	1º Quadr.	16	14		





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

	dezembro: Rouanet)	resultado	bolsistas	2º Quadr.	16	17	
				3º Quadr.	16	17	
				META ANUAL	16	17	
				ICM	100%	106%	
29	Oferecer a modalidade de bolsas de estudo para os alunos do Atelier de Composição Lírica do Theatro São Pedro R\$ 900,00 (Contrato de Gestão)	29.1	Meta-resultado	Número de bolsistas	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	0	0
					3º Quadr.	6	6
					META ANUAL	6	6
					ICM	100%	100%

Avaliação UGE:

No que diz respeito ao período de oferta das bolsas de estudo para os grupos artísticos de alunos bolsistas, todas foram cumpridas conforme estabelece a meta anual. Em respeito ao número de alunos bolsistas todos os grupos atingiram ou superaram o previsto no período, dentro da margem de variação de até 120%, considerada como normal.

De acordo com a SMC, "ao longo do terceiro quadrimestre, alguns bolsistas dos Grupos se desligam do Programa e por conta disso, suplentes são chamados para suas vagas, e /ou, eventualmente, novos processos seletivos são abertos. Dessa forma, o número indicado de bolsistas de todos os Grupos ultrapassou a meta estipulada do terceiro quadrimestre, porém, nesse caso, o número de alunos ativos nos grupos permanece dentro da meta". Considerando que não houve prejuízos financeiros ou mesmo desequilíbrio econômico do Contrato de Gestão, acatamos as justificativas apresentadas pela OS.

3 – PROGRAMA DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Programa dos equipamentos culturais - Temporada Artística do Theatro São Pedro							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
30	Realizar a temporada de apresentações de ópera da ORTHESP	30.1	Meta-produto	Número de récitas realizadas pela Orthesp	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	0	0
					3º Quadr.	16	16
					META ANUAL	16	16
					ICM	100%	100%
		30.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	0	0
					3º Quadr.	4.000	27.382
					META ANUAL	4.000	27.382
					ICM	100%	685%
31	Realizar a temporada de apresentações da Academia de Ópera do Theatro São Pedro	31.1	Meta-produto	Número de récitas realizadas pela Orquestra Jovem e Academia de Ópera do Theatro São Pedro	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	3	3
					3º Quadr.	3	3
					META ANUAL	6	6
		31.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	750	2.240





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

					3º Quadr.	750	697
					META ANUAL	1.500	2.937
					ICM	100%	196%
32	Realizar a temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos e balé	32.1	Meta-produto	Número de concertos realizados pela Orthesp	1º Quadr.	4	4
					2º Quadr.	6	5
					3º Quadr.	6	7
			META ANUAL	16	16		
			ICM	100%	106%		
		32.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	1.520	3.368
2º Quadr.	2.280				6.193		
3º Quadr.	2.280				11.560		
META ANUAL	6.080				21.121		
ICM	100%				347%		
33	Realizar a temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos	33.1	Meta-produto	Número de concertos realizados por orquestras convidadas	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	2	0
					3º Quadr.	2	4
			META ANUAL	4	4		
			ICM	100%	100%		
		33.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	0	0
2º Quadr.	760				0		
3º Quadr.	760				11.141		
META ANUAL	1.520				11.141		
ICM	100%				733%		
34	Realizar a temporada de música de câmara do Theatro São Pedro	34.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	15	28
					3º Quadr.	15	3
			META ANUAL	30	31		
			ICM	100%	93%		
		34.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	0	0
2º Quadr.	600				47.734		
3º Quadr.	600				375		
META ANUAL	1.200				48.109		
ICM	100%				4009%		
35	Oferecer ensaios abertos das temporadas de ópera, concertos líricos, instrumentais e sinfônicos, balé, música de câmara e Academia do Theatro São Pedro	35.1	Meta-produto	Número de ensaios abertos	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	3	3
					3º Quadr.	3	3
			META ANUAL	6	6		
			ICM	100%	100%		
		35.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	0	0
2º Quadr.	450				108		
3º Quadr.	450				9.147		
META ANUAL	900				9.255		
ICM	100%				1028%		
36	Mensurar as atividades do Theatro São Pedro para além do CG (eventos em sessões de uso, aluguel do teatro, contrapartidas, eventos corporativos).	36.1	Meta-produto	Número de apresentações, concertos e/ou eventos	1º Quadr.	2	0
					2º Quadr.	4	7
					3º Quadr.	4	15
					META ANUAL	10	22
	ICM	100%	220%				





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

etc.)							
37	Corpo estável da Orquestra do Theatro São Pedro (ORTHESP)	37.1	Meta Produto	Número de músicos profissionais contratados	1º Quadr.	33	33
					2º Quadr.	33	33
					3º Quadr.	33	33
					META ANUAL	33	33
					ICM	100%	100%
38	Atelier de Composição Lírica do Theatro São Pedro	38.1	Meta-produto	Número de Atividades	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	0	0
					3º Quadr.	6	6
					META ANUAL	6	6
					ICM	100%	100%

Avaliação UGE:

Os concertos e récitas previstos nas ações “temporada de apresentações de ópera da ORTHESP”, “temporada de apresentações da Academia de Ópera do Theatro São Pedro”, “temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos e balé”, “temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos”, “temporada de música de câmara do Theatro São Pedro”, “ensaios abertos das temporadas de ópera”, “concertos líricos, instrumentais sinfônicos e balé”, “música de câmara e Academia do Theatro São Pedro”, foram cumpridos conforme a meta anual prevista, ou levemente superados, dentro da margem de variação considerada como normal, a saber, até 120%.

Importante destacar que no exercício de 2021 esta Unidade Gestora acompanhou a programação artística do Theatro São Pedro, do qual enfatizamos duas ações acompanhadas em momentos distintos. O primeiro concerto que acompanhamos foi o denominado “Balé: Madrugada / Suite Dom Quixote”, uma parceria entre o Theatro São Pedro, a Orthesp e a SP Cia. de Dança apresentado em 29/04/2021 e acompanhado por esta Unidade Gestora pela plataforma do Youtube. Vale destacar que este concerto se fez na fase mais aguda da pandemia em 2021, sendo transmitido apenas pelos canais digitais. A parceria entre o Theatro São Pedro, sua orquestra, a Orthesp e a SP Cia de Dança tem rendido relevantes resultados. A sinergia entre os grupos profissionais (Orthesp e SP Cia. de Dança) se fez evidente, ressaltando a coreografia de “Madrugada” criada por Antônio Gomes a partir das Valsas de Esquina, de Francisco Mignone. A São Paulo Cia de Dança, sob o acompanhamento da Orthesp interpretou ainda o “Grand Pas de Deux” de Dom Quixote, versão de Duda Braz a partir do original de Marius Petipa. A Orthesp interpretou ainda o Quarteto nº 1, de Heitor-Villa-Lobos.

Com o recuo dos casos de Covid-19 e com a reabertura do Theatro São Pedro, acompanhamos presencialmente a récita da estreia da ópera “Os sete pecados”, de Kurt Weil em 05/11/2021. Sobre este título, a pesquisadora Cláudia Toni, relatou na edição de janeiro de 2022 da revista Concerto que “a ópera [Os sete pecados captais], precedida pela Concerto para violino, de Weill, coloriu meu novembro. Não bastassem a musicalidade e exuberância de Cláudio Cruz [direção musical e regência], assisti a estreia de Alexandre Dal Farra [direção cênica] nos domínios da ópera”.

Vale ressaltar ainda que mesmo diante dos diversos desafios o Theatro São Pedro conseguiu manter uma produção constante e de qualidade, reconhecida pela crítica especializada. Na seção de destaques da programação de 2021 publicada na revista Concerto de janeiro de 2022, foi enfatizado que “O Theatro São





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Pedro, em São Paulo, produziu sete títulos [somente de ópera], feito inédito no País. Além de ser levada em conta a presença de obras cujas encenações fossem possíveis de acordo com os protocolos de segurança, as montagens foram escolhidas para abarcar um repertório que têm além de títulos raramente encenados no Brasil aqueles bastante adequados ao perfil e tamanho do Theatro São Pedro”.

Todos superaram amplamente as previsões de público. Como primeiro ponto, destacamos a qualidade da programação, mesmo diante do cenário pandêmico observado no decorrer do exercício de 2021, reconhecido pelo público e pela crítica especializada. Além disso, tendo sido as metas planejadas para o ambiente presencial, as mesmas passaram a ser realizadas por meio dos canais digitais no primeiro quadrimestre (quando houve ação). A partir do segundo quadrimestre, considerando o retorno gradual dos públicos às salas de concerto, conforme as normas do plano São Paulo, houve a adoção de um modelo híbrido, com público presente nas apresentações e também com a transmissão ao vivo dos concertos, rotina esta que se manteve também ao longo do terceiro quadrimestre. Como já observado anteriormente, as plataformas digitais não possuem limitações físicas de capacidade atingindo um público bastante superior, fator este que acabou por impulsionar estes resultados.

Em 2021 foi realizado ainda o “Atelier de Composição Lírica” do Theatro São Pedro. O objetivo desta ação é o de fomentar a criação de obras operísticas entre jovens adultos de até 35 anos. A proposta deu início a um projeto de composição em que seis alunos, sendo três da área de composição e três libretistas, receberam uma bolsa no valor de R\$3.500,00 para a criação de uma pequena ópera de até 20 minutos, supervisionados por uma equipe multidisciplinar. Para tanto o Atelier ofereceu nos meses de novembro e dezembro, cursos com reconhecidos profissionais das respectivas áreas como João Luiz Sampaio - “Ópera - Contextos Históricos e estéticos” e “Ópera - Texto e Música - Construção de Libretos”; Fio Menezes - “Reflexões sobre o criar e o fazer operístico” e “Escritura Operística”; e Alexandre Dal Farra - “Criação e Construção de Texto”. As obras serão executadas pelos músicos da Orquestra do Theatro São Pedro e três cantores profissionais, dentro da programação Lírica do Theatro São Pedro em 2022.

Ação relevante de fomento para a formação de jovens compositores e libretistas no cenário operístico, a ação foi destaque na crítica especializada, ganhando matéria de três páginas na edição de dezembro de 2021 da revista Concerto.

Programa dos equipamentos culturais – Concertos Didáticos							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
39	Realizar concertos didáticos no Theatro São Pedro	39.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Quadr.	0	1
					2º Quadr.	2	1
					3º Quadr.	2	2
					META ANUAL	4	4
					ICM	100%	100%
		39.2	Meta-resultado	Número mínimo de público	1º Quadr.	0	648
					2º Quadr.	400	114
					3º Quadr.	400	6.660
					META ANUAL	800	7.422





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

				ICM	100%	928%
Avaliação UGE:						
Os quatro concertos didáticos previstos para o exercício de 2021 foram realizados conforme estabelecido na meta anual. No que diz respeito à ampla superação do número de público, a SMC esclarece que os dois concertos didáticos realizados no terceiro quadrimestre tiveram transmissão simultânea por meio dos canais digitais Youtube e Facebook, o que acabou por impulsionar o resultado de público anual. Como já observado anteriormente, as plataformas digitais não possuem limitações físicas de capacidade atingindo um público bastante superior se comparado ao Teatro São Pedro, com capacidade de público máxima de 636 pessoas. Nesta seara, acatamos as justificativas apresentadas pela OS, lembrando que os quantitativos de público são metas de resultado estabelecidas em números mínimos, sendo a sua superação desejável.						

4 – PROGRAMA DE CONTEÚDOS DIGITAIS

Emesp 4.0							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
40	Oferecer cursos abertos por meio de plataformas digitais de compartilhamento de vídeo	40.1	Meta-produto	Número mínimo de cursos oferecidos	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	8	2
					3º Quadr.	8	8
					META ANUAL	8	8
					ICM	100%	100%
	40.2	Meta-produto	Número mínimo público	1º Quadr.	0	0	
				2º Quadr.	4.000	10.281	
				3º Quadr.	8.000	28.127	
				META ANUAL	8.000	38.408	
				ICM	100%	480%	

Avaliação UGE:

No que diz respeito ao número de cursos oferecidos, a meta anual foi atingida em sua integralidade. Quanto ao número de público, por terem sido lançadas nas plataformas digitais e diante da ausência de uma série histórica, dado este programa ter sido criado e estabelecido como meta no presente exercício, o resultado alcançado quanto ao público superou amplamente a previsão anual. Estudaremos em conjunto com a OS a revisão destes valores para o próximo exercício a fim de diminuir eventuais discrepâncias entre previsto x realizado. De todo modo, o ambiente virtual permite o alcance de um maior número de pessoas, sendo que quanto mais pessoas alcançadas, mais efetivo é o resultado.

5 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
41	Pesquisa de Qualidade	41.1	Meta-produto	Índice de satisfação dos	3º Quadr.	Mínimo de 80%	97%
					META ANUAL	Mínimo de 80%	97%





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Nº	dos Serviços Prestados	Nº	Meta-produto	alunos e pais com o ensino oferecido pela EMESP	ICM %	100%	100%
					3º Quadr.	Mínimo de 80%	99%
42	Captação de Recursos	41.2	Meta-produto	Índice de Satisfação do público dos concertos dos Grupos Jovens	META ANUAL	Mínimo de 80%	99%
					ICM %	100%	100%
					3º Quadr.	Mínimo de 80%	97%
		41.3	Meta-produto	Índice de Satisfação do público dos eventos do Theatro São Pedro	META ANUAL	Mínimo de 80%	97%
					ICM %	100%	100%
					3º Quadr.	Mínimo de 80%	97%
42	Captação de Recursos	42.1	Meta-produto	Percentual do repasse anual	1º Quadr.	0	3,3%
					2º Quadr.	0	1,4
					3º Quadr.	0	0,8
					META ANUAL	4%	5,1%
				ICM %	100%	128%	
				Total captado em valores absolutos*	1º Quadr.	R\$ 1.277.728,68	
					2º Quadr.	R\$ 548.464,76	
3º Quadr.	R\$ 341.313,40						
TOTAL	R\$ 2.167.506,84						

* Para fins de transparência, esta UGE resolveu abrir em números absolutos a meta estabelecida em percentual.

Avaliação da UGE:

Todas as metas de satisfação foram integralmente atingidas a contento. Convém frisar que estamos considerando como meta 100% cumprida qualquer percentual de satisfação $\geq 80\%$. Conforme pudemos observar ao longo deste parecer, estes índices são importantes para aferição da qualidade dos programas gerenciados e como eles são conduzidos pela Santa Marcelina Cultura no CG 05/2017.

No que concerne a captação de recursos, a meta anual foi cumprida e superada pela Organização Social já no segundo quadrimestre de 2022. Vale lembrar que se trata de meta de resultado estabelecida em um número mínimo a ser alcançado e leva em consideração diversas variáveis econômicas. Sua superação é sempre desejada.

Vale ressaltar que este bem sucedido esforço de captação de recursos tem sido revertido em benefícios ao público da Emesp, como se pode observar no incremento às bolsas de todos os grupos artísticos de bolsistas e para a Academia de Ópera do Theatro São Pedro..

6 – METAS CONDICIONADAS

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Quadrimestral	Realizado
43	Prêmio Orquestra Jovem do	43.1	Meta-produto	Número de alunos beneficiados	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	0	0
					3º Quadr.	6	6





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Estado	META ANUAL	6	6
	ICM	100%	100%
Avaliação UGE: <p>No terceiro quadrimestre foi realizado na Sala São Paulo o anúncio dos vencedores do 10º Prêmio Ernani de Almeida Machado, concedidos aos alunos destaque da Orquestra Sinfônica Jovem do Estado. O prêmio é uma iniciativa da Santa Marcelina Cultura e do Machado Meyer Advogados e contempla uma bolsa de R\$ 100 mil para o aperfeiçoamento dos estudos no exterior e outras quatro no valor de R\$ 22 mil cada visando aprimoramento, ou a aquisição de instrumentos.</p> <p>Desde o ano passado, o prêmio contempla ainda a categoria Maria Vischnia, voltada exclusivamente para as jovens instrumentistas da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo. No valor de R\$ 32 mil, a premiação é destinada para a bolsista de maior destaque. A iniciativa é uma ação afirmativa que visa contribuir para a promoção da equidade de gênero e para o desenvolvimento musical das alunas.</p> <p>Vale ressaltar que o prêmio foi resultado de uma parceria que viabilizou os recursos financeiros para a execução do mesmo.</p>			

VII - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA;

De acordo com o acompanhamento realizado por esta Unidade Gestora, a Santa Marcelina - Organização Social de Cultura cumpriu, de modo geral, as cláusulas pactuadas no Contrato de Gestão nº 05/2017, durante o exercício de 2021, conforme verificado em visitas *in loco* e virtuais, reuniões e análise de relatórios e documentos, não tendo chegado a nosso conhecimento nada que aponte o contrário.

Cabe destacar que é responsabilidade da Organização Social a veracidade de todas as informações e documentos por ela fornecidos, estando sujeita às penalidades previstas em lei.

VIII - A DISPONIBILIZAÇÃO, PELA ENTIDADE DO TERCEIRO SETOR, DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DOS GASTOS EFETUADOS COM OS RECURSOS DA PARCERIA E SUA DEVIDA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADA PELO CONTADOR DA BENEFICIÁRIA;

Todos os documentos necessários ao acompanhamento da parceria estiveram tempestivamente disponíveis e foram fornecidos quando solicitados, ao longo do exercício, incluindo a entrega na prestação de contas anual das demonstrações financeiras assinada pelo contador e diretoria financeira, e auditadas por auditor independente.

IX - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993 E ALTERAÇÕES;

De acordo com o Parágrafo Primeiro do Artigo 200 da Instrução Normativa nº 01/2020 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, esse atestado não se aplica ao presente





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Parecer Conclusivo, visto que o mesmo trata de repasses públicos a entidades do Terceiro Setor, enquanto que esse atestado é exclusivamente para os casos de repasses a outros órgãos públicos.

X - QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTÊM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO NÚMERO DO AJUSTE, BEM COMO DO ÓRGÃO/ENTIDADE REPASSADOR(A) A QUE SE REFEREM;

De acordo com as notas recebidas por esta UGE, exclusivamente em relação ao ativo fixo, observa-se que a OS cumpriu em 2021 tal prerrogativa. Cumpre informar que esta questão é assunto recorrente em reuniões realizadas com a Organização Social as quais se orienta e se reforça a necessidade de tal identificação nos comprovantes de gastos.

XI - A DISPONIBILIZAÇÃO PELA ENTIDADE DO TERCEIRO SETOR DAS RESPECTIVAS CERTIDÕES ATUALIZADAS ACERCA DA REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL;

Atestamos a entrega junto ao Relatório Anual de Atividades da OS referente ao CG 05/2017 das certidões que comprovam a regularidade dos recolhimentos de encargos trabalhistas e que as mesmas estavam válidas na data de sua remessa a esta Pasta em 15/03/2022.

XII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE, EFICIÊNCIA, MOTIVAÇÃO E INTERESSE PÚBLICO;

Atestamos o atendimento aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e economicidade, motivação e interesse público na execução do Contrato de Gestão nº 05/2017, durante o exercício de 2021, com base, entre outras, nas seguintes constatações:

- O contrato de gestão pauta-se pela Lei Estadual Complementar nº 846/1998 e seus regulamentos, sendo que tanto a sua celebração, quanto todas as alterações ocorridas (relacionadas ao detalhamento do plano de trabalho anual ou a modificações nos valores do contrato) foram devidamente analisadas e aprovadas pela douda Consultoria Jurídica da Pasta.
- A celebração do contrato de gestão foi antecedida de convocação pública das organizações sociais interessadas, publicada no Diário Oficial do Estado e no portal eletrônico da Secretaria e divulgada às instituições qualificadas como OS de Cultura no Estado.
- A Organização Social tem regulamento de compras e contratações e é regularmente instada a assegurar que seus processos de seleção de pessoal e aquisição de obras e serviços sejam devidamente publicizados e obedeçam a critérios objetivos, impessoais e técnicos.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

- A Secretaria de Cultura e Economia Criativa tem reforçado sempre o compromisso público que pauta cada contrato de gestão. O respeito aos direitos humanos e constitucionais, às diferenças e à diversidade cultural tem sido enfatizado em vários momentos da parceria e a Organização Social tem participado desse esforço com ações no plano de trabalho. São exemplos as iniciativas relacionadas à ampliação da acessibilidade e à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- A trajetória da Emesp Tom Jobim teve início em outubro de 1989. Desde então se consolidou como referência no ensino musical no Brasil oferecendo cursos gratuitos - livres e regulares, para todas as idades e níveis de conhecimento, das crianças à 3ª Idade, e da iniciação musical à formação profissional, para seus mais de 1.400 alunos. A Escola também é responsável pela gestão dos grupos artísticos Orquestra Jovem do Estado, Banda Sinfônica Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Orquestra Jovem Tom Jobim e Orquestra Jovem do Theatro São Pedro para alunos em fase de pré-profissionalização.
- Desde 2005 o Governo do Estado de São Paulo adotou para sua gestão o modelo de parceria com as Organizações Sociais de Cultura, sendo gerida, inicialmente, pela Associação dos Amigos do Centro de Estudos Musicais Tom Jobim e, a partir de 2009 aos dias atuais, pela Santa Marcelina Cultura. Com a adoção do modelo, foram realizadas diversas melhorias no espaço físico, qualificação das relações trabalhistas pela efetivação e contratação de professores, por processo seletivo e em regime da CLT, além da estruturação de uma nova proposta pedagógica, e que vem se mostrando bastante efetiva, com ênfase nas aulas de instrumento e na prática coletiva de música.
- O Theatro São Pedro foi inaugurado em 1917, chegando em 2017 ao marco de 100 anos de existência. É hoje um dos poucos teatros ativos remanescentes de uma geração de casas de espetáculo em São Paulo que floresceram entre o final do século XIX e o início do século XX. Quando a casa foi definitivamente restaurada e posta em funcionamento contínuo, em 1998, o Theatro São Pedro encontrou uma nova vocação: a ópera. Atualmente, figura como uma das mais importantes casas de ópera da Cidade de São Paulo.
- Entendemos que fica claro, com esses resultados, que é de interesse público a manutenção e, inclusive, o crescimento destes programas. Tal demanda, enquanto presente, motiva o Estado na manutenção da celebração de contratos de gestão, que hoje se demonstra o melhor modelo para a gestão de projetos culturais.
- Os resultados obtidos até o momento, quando comparado com o desempenho de outros equipamentos e programas culturais geridos pela Administração Direta, demonstram que o modelo de parceria com organizações sociais de cultura é mais eficiente, ágil e econômico, o que motiva a adoção desta modalidade.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

- Trata-se de um modelo eficiente, que possibilita o atendimento de mais pessoas e com maior qualidade.
- As visitas técnicas feitas ao objeto do contrato de gestão, bem como as reuniões individuais, reuniões ampliadas e fóruns promovidos pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa com as organizações sociais parceiras, evidenciam o esforço mútuo para o aperfeiçoamento constante da parceria, visando mais e melhores resultados.
- Sendo assim, tanto os Programas que são políticas públicas criada pelo Estado, quanto ao seu modelo de gerenciamento através de Organização Social atendem aos princípios que regem a Administração Pública.

XIII - A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PÚBLICO(A) CONCESSOR(A), COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS;

Atestamos a existência e o funcionamento regular da Unidade de Formação Cultural no exercício de 2021, que é a unidade de atividades culturais da Secretaria gestora e ordenadora de despesas do Contrato de Gestão nº 05/2017, sendo, entre outras atribuições, responsável pela “fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos Contratos de Gestão na sua área de atuação”, nos termos do artigo 96 do Decreto Estadual nº 50.941/2006. A coordenação da Unidade de Formação Cultural no exercício de 2020 foi realizada por Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira – CPF: 293.538.638-80.

Em atuação complementar à Unidade Gestora, destacamos a atuação da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, que tem, entre outras atribuições, a de “realizar análise econômico-financeira dos contratos de gestão, com base no exame anual dos resultados” e a de “elaborar pareceres econômico-financeiros anuais de monitoramento e avaliação da prestação de contas dos contratos de gestão”, bem como “recomendações anuais referentes à execução orçamentária”, em ambos os casos “considerando a documentação fornecida pelas organizações sociais e os pareceres técnicos e qualitativos das Unidades de Atividades Culturais da Secretaria sobre o cumprimento das metas”, conforme disposto no inciso VII, alíneas c e d, do artigo 68 – D do Decreto Estadual nº 59.046/2013.

Ressaltamos ainda que, no âmbito do controle interno do Poder Executivo paulista, os Centros de Controle e Avaliação da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo têm, entre outras atribuições, a de “examinar e analisar a legalidade e a legitimidade dos contratos de gestão, bem como o resultado atingido na sua execução, quanto à eficiência e à eficácia” e “acompanhar e analisar o cumprimento das metas previstas na contratualização por resultados com as entidades parceiras do Estado, integrantes do Terceiro Setor”, conforme disposto nos incisos XIII e XIV do artigo 27 do Decreto Estadual nº 60.812/2014.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Vale lembrar que a Organização Social se sujeita, “no que diz respeito aos recursos e bens públicos recebidos e administrados, ao controle e fiscalização dos órgãos de auditoria do Estado, devendo disponibilizar aos mesmos todos os dados e documentos necessários para a verificação do cumprimento dos requisitos de legalidade e economicidade nas compras e contratações efetuadas com recursos públicos, não podendo furta-se a tais controles sob alegação de sigilo fiscal ou bancário”, de acordo com o disposto no artigo 3º do Decreto Estadual nº 51.346/2006.

XIV - INDICAÇÃO QUANTO À REALIZAÇÃO DE VISITA *IN LOCO* PELO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONCESSOR(A), QUANDO HOVER.

Data	Destino	Endereço	Evento	Participantes
25/2	Reunião on-line plataforma Zoom	-	Reunião de apresentação dos planos de trabalho 2021 - CG 05/2017	Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira, Ronaldo Alves Penteadó e Thaís Silva
5/3	Reunião on-line plataforma Zoom	-	Reunião de definição dos planos de trabalho de 2021	Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira e Ronaldo Alves Penteadó
8/3	Plataforma digital Youtube	https://www.youtube.com/watch?v=ziR_AKa1QI0&t=88s	Orquestra Jovem do Estado - Abertura da Temporada 2021	Ronaldo Alves Penteadó
29/4	Plataforma digital Youtube	https://www.youtube.com/watch?v=JXxeAnLHdgs	Balé: Madrugada / Suite Dom Quixote - Theatro São Pedro, Orhtesp e SP Cia. de Dança	Ronaldo Alves Penteadó
25/8	Reunião on-line plataforma Zoom	-	Reunião de alinhamento do 6º Termo de Aditamento	Ronaldo Alves Penteadó
5/11	Theatro São Pedro	Rua Barra Funda, 161 – Barra Funda, São Paulo/SP	Estreia Ópera "Os sete pecados", de Kurt Weil	Ronaldo Alves Penteadó

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Preliminarmente, quanto aos aspectos formais do relatório anual de atividades, temos a informar que a Organização Social o entregou nos moldes aprovados por esta Secretaria, tendo-o apresentado no prazo estipulado.

Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado:

O documento apresentado consta devidamente assinado pela diretora presidente. As rubricas que apresentaram gastos acima de 25% foram devidamente justificadas nos documentos de fls. 423-429. Os gastos com RH e Diretoria encontram-se dentro dos limites previstos na Clausula Segunda, item 9, do CG 05/2017.

Relatório de Captação de Recursos

Captação de recursos financeiros	Valor captado no trimestre (R\$)
Receitas financeiras operacionais	R\$ 889.778,16
Receitas financeiras de captação incentivada	R\$ 1.277.728,68
Total	R\$ 2.167.506,84





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Documentação obrigatória conforme estabelecida pelo anexo IV do Contrato de Gestão 05/2017 – Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação

Anexos técnicos do relatório anual

Item	Entregue	Atende ao solicitado?	Páginas
Descritivo qualitativo das atividades culturais realizadas;	Sim	Sim	201-209
Descritivo qualitativo das atividades de formação e educativas; do atendimento aos públicos-alvo e das ações de formação de público realizadas (incluindo informações referentes a parcerias formalizadas, materiais pedagógicos e de apoio desenvolvidos e ações de capacitação da equipe);	Sim	Sim	210-222
Descritivo qualitativo das ações de itinerância e de circulação realizadas pelo Estado de SP, outros Estados e outros países;	Sim	Sim	223
Relação de Convênios e Parcerias firmadas e vigentes no período;	Sim	Sim	235-237
Informar as atividades de intercâmbios nacionais e internacionais previstas e realizadas;	Sim	Sim	238-240
Apresentar as taxas de frequência dos alunos matriculados considerando três faixas: FAIXA 01 (alunos que não compareceram a nenhuma aula); FAIXA 02 (Alunos que frequentaram entre 1% e 50% das aulas) e FAIXA 03 (alunos que frequentaram entre 51% e 100% das aulas);	Sim	Sim (índice dentro da normalidade)	241
Informar o índice de evasão de alunos após a consolidação dos dados;	Sim	Sim (índice dentro da normalidade)	242-244
Informar ações implementadas em relação à acessibilidade comunicacional para pessoas com deficiências;	Sim	Sim	245
Demais Anexos Técnicos, comprobatórios das atividades finalísticas realizadas, seguindo referenciais e modelos estabelecidos pela Unidade Gestora;	Sim	Sim	Entregues devidamente ao longo do exercício de 2021
Relatório do Objeto Cultural na Mídia, contendo informe do número de matérias, artigos, anúncios e menções do objeto contratual veiculados na imprensa/mídia no período, com apresentação de até cinco destaques principais (matéria impressa, transcrição ou imagem fotográfica);	Sim	Sim	288-290
Informar todas as ações realizadas a fim de promover a ESCOLA DE MÚSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – EMESP TOM JOBIM, THEATRO SÃO PEDRO, ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO – ORTHESP E TEATRO CAETANO DE CAMPOS na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura – SICOM;	Sim	Sim	291-293
Norma e procedimentos de atendimento ao público com tabela de valores de cessão onerosa dos espaços e da bilheteria, ambas com os indicativos dos descontos e gratuidades;	Sim	Sim	294-301

39



SCECDCI202206246



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Item	Entregue	Atende ao solicitado?	Páginas
Planilha de Acompanhamento dos Serviços de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações (referencial POP SEC);	Sim	Sim	303-306
Relatório do Programa de Edificações contendo descritivo das ações executadas no período referentes a: a) segurança, salvaguarda e contingência realizadas; b) manutenção dos equipamentos de bombeiros, atualização de AVCB, atendimento a “comunique-se” do Corpo de Bombeiros e providências correlatas tomadas no período; c) programação periódica de combate a pragas, com indicação das empresas prestadoras do serviço (descupinização, desratização, desinsetização, despombalização); d) manutenção / melhoria das condições de acesso física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; e) sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e coleta seletiva;	Sim	Sim	313-361
Perfil dos profissionais da área de manutenção, conservação e segurança;	Sim	Sim	307-312
Cópia do AVCB vigente ou descritivo das providências para obtenção/renovação;	Sim	Sim	Emesp: 335
			THSP: 334
Cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo;	Sim	Descritivo das ações para obtenção	Emesp: 336
			THSP: 337
Cópia das apólices de seguros vigentes;	Sim	Sim	362-416
Seguir as normas ICC/ESOMAR para realização de pesquisas, garantindo a confidencialidade dos dados dos participantes. Enviar à SEC os resultados das pesquisas e avaliações realizadas;	Sim	Sim	454-564
Pesquisa sobre o Perfil de Público e qualidade dos Serviços Prestados do ano em exercício.	Sim	Sim	

Anexos administrativos do relatório anual

Item	Entregue	Atende ao solicitado?	Páginas
Relatório Gerencial de Acompanhamento da Execução Orçamentária - Previsto x Realizado;	Sim	Sim	417-429
Relatório Sintético de Recursos Humanos;	Sim	Sim	430
Relatório Analítico de Recursos Humanos;	Sim	Sim	431-438
Relação anual de cargos, salários e benefícios pagos aos recursos humanos custeados com o Contrato de Gestão;	Sim	Sim	565-566

40



SCECDCI202206246



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Item	Entregue	Atende ao solicitado?	Páginas
Relatório de Captação de Recursos;	Sim	Sim	439-441
Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet;	Sim	Sim	442
Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA, contendo a relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade;	Sim	Sim	578-579
Balancete Contábil;	Sim	*	580-593
Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas;	Sim	Sim	594
Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ;	Sim	Sim	595
Certificado de regularidade do FGTS – CRF;	Sim	Sim	596
Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros;	Sim	Sim	597
Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo;	Sim	Sim	598
Certidão de tributos mobiliários;	Sim	Sim	599
Certificado do CADIN Estadual;	Sim	Sim	600
Relação de apenados do TCE;	Sim	Sim	601-602
Sanções administrativas;	Sim	Sim	603
Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE;	Sim	Sim	604
Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT;	Sim	Sim	605
Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE.	Sim	Sim	-

* A UFC não realiza a análise de balancetes.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO

O presente parecer técnico trata da análise do Relatório Anual do exercício de 2021 mediante os resultados praticados quanto às metas e ações determinadas junto ao Contrato de Gestão nº 05/2017. Diante dos grandes desafios enfrentados no decorrer do ano impostos pela segunda onda de casos de Covid-19 e as medidas de contenção da doença, pelos índices apresentados e seus resultados, que foram acompanhados atentamente por esta Unidade Gestora, podemos aferir que a Organização Social de Cultura “Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina” executou satisfatoriamente as atividades previstas no Plano de Trabalho referente ao mencionado período.

Conforme já havíamos aventado na apresentação do presente documento, para tornar possível a manutenção das atividades com a suspensão das atividades presenciais, quando da retomada das medidas mais restritivas com o recrudescimento dos casos de Covid-19 em março de 2021, a partir da estrutura já utilizada no exercício de 2020, todos os alunos e alunas continuaram sendo atendidos por meio das plataformas digitais, tendo sido garantida a manutenção e continuidade dos serviços da escola, principalmente no que diz respeito à manutenção do número mínimo de alunos matriculados, das aulas coletivas e demais atividades possíveis de terem sido realizadas por meio dos canais digitais.

No segundo quadrimestre de 2021, pudemos observar uma retomada gradual das atividades presenciais, notadamente com o avanço da vacinação no Estado de São Paulo, quando os índices de infectados e internações começaram a retroceder gradativamente tendo sido autorizada a abertura dos equipamentos culturais, ainda que com restrições. Assim, observamos que algumas atividades continuaram a ser oferecidas em ambiente virtual, enquanto algumas outras já começaram a ser realizadas presencialmente, seguindo-se todos os protocolos sanitários a fim de garantir a segurança dos usuários dos serviços.

Já o terceiro quadrimestre foi marcado pela maneira híbrida das atividades, ou seja, ao mesmo tempo em que as atividades se fizeram de maneira presencial, para públicos reduzidos, também foram transmitidas pelos canais digitais. Essa característica se fez observável em todos os eixos de atuação do programa da Emesp Tom Jobim e também naqueles de difusão. Vale ressaltar para as atividades do Eixo 01, as aulas presenciais foram retomadas de maneira gradual, privilegiando-se o retorno presencial daqueles instrumentos que apresentavam maior segurança e adequação às normas sanitárias como os instrumentos de corda, piano e percussão. Prevê-se o retorno integral das atividades presenciais em 2022, incluindo os instrumentos de sopro.

Todas estas questões trouxeram um grande impacto em alguns resultados, principalmente quanto aos números de alunos participantes e público atendido, que acabaram por ser amplamente superados. Lembramos que no caso da Emesp Tom Jobim, equipamento cultural que responde a política de formação definida para os Conservatórios de Estado de São Paulo, muitas variáveis estão envolvidas uma vez que, tratando-se do ensino de instrumentos musicais, nem sempre o meio digital é o mais adequado, entre outras

42



SCECDCI202206246



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

características de ordem técnica e que são peculiares a cada instrumento e ou atividade desenvolvida.

Vale ressaltar que no exercício de 2021 as ações do Programa da Emesp Tom Jobim e Programa dos Equipamentos Culturais foram planejadas para o meio presencial. Foi acrescentado, ainda, um novo denominado “Programa de Conteúdos Digitais”, este sim, especificamente elaborado para ações a serem executadas exclusivamente por meio dos canais digitais disponíveis.

No exercício de 2021 tivemos a continuidade da reformulada política pública de formação para os Conservatórios do Estado de São Paulo, a saber, a Emesp Tom Jobim e o Conservatório de Tatuí, cujos planos de trabalho passaram a atender, desde o exercício de 2018, as diretrizes unificadas por meio de 03 programas principais: Programa dos Conservatórios, Programa de Bolsas de Estudo, e Programa dos Equipamentos Culturais e, a partir de 2021, de mais um programa denominado Programa de Conteúdos Digitais.

O relatório em análise foi apresentado dentro do prazo estabelecido, contendo os documentos solicitados para composição do Relatório Anual, bem como os exigidos pelo art. 136, da Instrução nº 01/2020 do TCE. Ao longo do Parecer Técnico verificamos que, com exceção da Bolsa Auxílio Transporte, que teve a sua justificativa acatada por esta Unidade Gestora, todas as metas anuais estabelecidas foram alcançadas e até mesmo superadas, com as devidas justificativas da Organização Social, sem prejudicar o orçamento dimensionado, preservando o equilíbrio econômico financeiro. Não foram constatadas grandes discrepâncias entre orçamento previsto e realizado.

As justificativas apresentadas pela Santa Marcelina em relação aquelas metas finalísticas que superaram 120% e o contexto da Covid-19 no exercício de 2021 afastam a tese de mau planejamento na elaboração do plano de trabalho, visto tratar-se de ações sujeitas ao estabelecimento de parcerias e a transferência de atividade planejadas para atendimento presencial para o meio digital, o que ampliou os resultados previstos.

Trata-se de situações que ampliam a possibilidade de vivência artística, do número de atividades extraclasse ofertadas, do número de alunos participando ativamente de atividades e também do público alcançado, o que deve ser visto com bons olhos já que vêm ao encontro da política de formação estabelecida. Entende-se que quanto mais os alunos se apresentam, mais haverá contato com outras práticas para além da sala de aula e mais estarão preparados para atuação no mercado de trabalho.

O Eixo 1 do Programa da Emesp é considerado o eixo matriz e aquele que consome o maior volume dos recursos investidos pelo Estado. Trata-se dos cursos regulares de formação e de especialização e dos cursos livres oferecidos. Todos os outros eixos atuam com ações transversais a este. Em 2021, os cursos regulares de formação e de especialização foram cumpridos a contento. Observou-se uma leve superação de alunos matriculados nos cursos





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

regulares de formação e de especialização, dentro da margem de variação considerada como normal para este tipo de meta, a saber, até 120%.

Em relação aos Cursos Livres, considerando tratar-se de atividades coletivas, e que foram ministradas exclusivamente por meio das plataformas digitais, houve a otimização dos resultados aumentando-se o número de alunos por aula, sem prejuízo ao orçamento, à quantidade de horas-aula planejadas, nem à sua qualidade. Além disso, aos alunos matriculados em 2020 foi oferecida a possibilidade de refazer o curso livre em 2021, por conta das dificuldades enfrentadas naquele ano por conta da pandemia, sem a necessidade de passar por novo processo seletivo, o que ajudou a impulsionar esse resultado.

Trata-se de uma bem vinda atitude da SMC, uma vez que a demanda por esta modalidade de curso é muito mais alta do que a capacidade de atendimento. No exercício de 2021, por exemplo, foram realizadas 1.538 inscrições no processo seletivo para os Cursos Livres da Emesp.

O Eixo 02 do Programa da Emesp é pilar importante da diretriz da política cultural e visa que os alunos possam se apresentar para o público, complementando sua formação técnica. Quanto maior o número de vezes que se apresentam, bem como maior o público alcançado, mais os aprendizes estarão preparados para a vivência da prática artística quando se tornarem profissionais.

Em respeito às atividades de vivência artística, foram realizadas duas ações, a saber, “revirada musical”, realizada totalmente por meio dos canais digitais, e os “espetáculos musicais”, que contaram com atividades digitais, presenciais e híbridos. A 8ª edição da Revirada Musical teve um total 180 apresentações musicais transmitidas pelo canal do Youtube entre 13h e 19h, de meia e meia hora, entre os dias 20 e 25 de setembro, tendo o número de alunos participantes superado a meta estabelecida, demonstrando o grande engajamento dos mesmos nesta ação.

No que tange à vertente dos grupos artísticos de alunos, todos os concertos previstos no exercício de 2021 foram realizados, com uma leve superação da meta anual, dentro dos parâmetros considerados como normais. Vale ressaltar que estes grupos são montados uma vez por ano no segundo semestre e as formações são escolhidas a partir do perfil e da quantidade dos alunos aptos a realizarem as apresentações naquele ano. Trata-se de uma meta de resultado estabelecida em um patamar mínimo, uma vez que depende do desenvolvimento individual dos alunos e adesão voluntária às atividades.

Foi possível observar a ampla superação do número de alunos participantes, índice este fortemente influenciado pela formação de agrupamentos mais numerosos. É importante destacar aqui o impacto da retomada presencial das atividades artísticas, após muitos meses de atividades online e músicos e musicistas em isolamento. O desenvolvimento dos alunos e alunas e o ganho artístico-pedagógico foram enormes com os concertos presenciais.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Destacado o cenário da pandemia no exercício de 2021, a atuação da Emesp foi fundamental para que, no ambiente escolar, os jovens pudessem contar com uma sólida estrutura institucional para que pudessem se manter ativos e atuantes frente ao contexto de isolamento social, o que terá, certamente no futuro, aberto novas possibilidades de atuação no mercado.

Partindo para a seara do Eixo 04 - Desenvolvimento Social, ressaltamos que seu objetivo geral é atuar em interface com a área Pedagógica e Artística, fortalecendo o ensino musical de crianças, adolescentes, jovens e adultos nos segmentos erudito e popular, como também de suas famílias, desenvolvendo projetos que estimulam a participação, contribuindo nas reflexões e análise crítica da realidade em que alunos e alunas estão inseridos e na construção de projetos de vida que fortaleçam sua autonomia e protagonismo.

Dada a situação da pandemia no exercício de 2021, essas atividades se mantiveram no formato on-line durante todo o ano. A escolha de algumas temáticas se fez a fim de contribuir com o processo formativo dos alunos e alunas, abordando e dando continuidade ao conteúdo do autocuidado que teve por objetivo amenizar o impacto deste momento desafiador vivenciado por todos, estabelecendo um espaço de escuta e acolhimento.

Uma vez que a atividade permaneceu sendo realizada pelos canais virtuais, os vídeos foram disponibilizados nas plataformas digitais a todos os interessados, assim, o número de participantes alcançados reflete a totalidade daqueles que assistiram e participaram das oficinas, sejam internos ou externos.

As atividades do Eixo 04 constituem um importante pilar na complementação da formação dos alunos da Emesp. É de fundamental importância na diretriz da política pública definida para os Conservatórios do Estado que a instituição promova e se esforce no aumento da oferta de atividades que possibilitem aos seus alunos o maior contato possível com outras práticas para além da técnica instrumental aprendida em sala de aula, possibilitando que se tornem músicos mais prolíficos, mais criativos e mais sensíveis às diversas práticas.

Todas as ações propostas pela SMC em atendimento Eixo 04 em 2021 foram cumpridas e ou superadas. Observou-se que as superações das metas foram possibilitadas por parcerias com grandes músicos profissionais do cenário nacional e internacional.

Enquanto as ações dos Eixos 02 e 04 tem como função oferecer atividades complementares para uma formação completa e abrangente do público discente dos Conservatórios do Estado, o Eixo 05 tem como objetivo garantir que estas instituições ofereçam atividades de formação complementar para a comunidade interessada em geral, organizando festivais, seminários, mostras e outras ações.

Tais ações são de fundamental importância uma vez que tem a função de congregar seus alunos aos de outras escolas, práticas e vivências, como também permitir aos jovens de





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

outras instituições e interessados em geral acesso às práticas didáticas dos Conservatórios do Estado.

Em atendimento a essa diretriz, a SMC realizou entre os dias 18 e 23 de outubro de 2021 o IX Encontro de Música Antiga da Emesp. O excelente resultado quantitativo de público alcançado reflete a qualidade das apresentações artísticas, bem como os profissionais de renome que participaram desta ação.

Em respeito ao Eixo 05, denominado Núcleo de Desenvolvimento de Carreira de Alunos, destacamos que seu objetivo é oferecer atividades teóricas e práticas que preparem os jovens músicos para o mercado de trabalho. Essas atividades teóricas se fazem por meio de aulas intensivas em um período curto, ministradas por professores da escola e/ou profissionais externos convidados.

As atividades teóricas são, então, seguidas de atividades práticas, que consistem em ensaios com assistência de um professor (coach) da escola e/ou profissional externo convidado e em apresentações musicais externas, podendo ser realizadas em parceria com outras instituições culturais ou parceiros que apoiem o projeto. Ao todo foram realizados 29 concertos que contaram com a participação de 89 alunos e que foram orientados pela Emesp quanto à escolha de repertório.

Partindo para a seara das apresentações dos grupos artísticos de alunos, ressaltamos que tais ações se inserem no Eixo 07 do Programa da Emesp. Para além de instituições de formação de músicos, os Conservatórios do Estado também fomentam a difusão das artes musicais. Para tanto, devem realizar uma série de concertos, apresentações, audições e programas culturais para toda a população, fomentando a formação de público e a difusão da música em todas as suas modalidades, inclusive por meio de ações itinerantes, em diversas localidades na cidade de São Paulo, interior e litoral do Estado.

Do mesmo modo que as ações de difusão oferecidas pelos Conservatórios do Estado têm como objetivo primeiro a formação do público espectador individual e sua manutenção por meio do oferecimento de uma série de apresentações e concertos, devem também servir como instrumento de aperfeiçoamento técnico e teórico para jovens músicos, nas mais variadas formações, em práticas instrumentais de alta performance, sejam elas tradicionais ou experimentais, e linguagens, tanto no campo erudito como no popular.

Para isso, estas instituições devem manter uma série de grupos artísticos constituídos por alunos bolsistas ainda em fase de pré-profissionalização. Diferentemente dos grupos artísticos de alunos (eixo 2, sem oferta de bolsas), que tem como função acompanhar o desenvolvimento técnico e, portanto, complementar a formação oferecida pelos Conservatórios, nos grupos artísticos de bolsistas, os alunos deverão se dedicar integralmente a repertório de alta performance e as rotinas de ensaio e apresentações em temporadas artísticas anuais.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Para além da seara quantitativa, visto que todas as ações foram cumpridas em níveis satisfatórios, temos que compreender a evolução artística e os aspectos qualitativos que tem sido a marca dos grupos de alunos bolsistas ligados ao programa da Emesp Tom Jobim. Tomemos como exemplo a parceria realizada entre estes grupos e a Osesp. É importante ressaltar que a Osesp é considerada como uma das melhores orquestras do mundo e a melhor da América Latina. A qualidade e refinamento de suas ações são reconhecidas mundialmente.

Em 2021, a convite da Fundação OSESP, como parte do Beethoven Pastoral Project, a Orquestra Jovem apresentou quatro concertos na Sala São Paulo que tiveram a regência de Cláudio Cruz e a participação da Banda Mantiqueira. Nesse programa Beethoven Revisitado, foram executadas a Sinfonia nº 6 em Fá Maior, Op. 68, de Ludwig van Beethoven; e a Sinfonietta Terra Brasilis, de Nailor Proveta - estreia mundial encomendada pela OSESP.

Para que um grupo musical jovem seja convidado a fazer parte da programação oficial de um grupo profissional desta categoria, ainda mais em um programa especial de visibilidade internacional, é necessário que o mesmo possua um alto padrão técnico-musical e de qualidade. Portanto, o convite da Osesp é uma prova inquestionável do nível técnico e artístico alcançado por este grupo de alunos bolsistas.

Já a Orquestra Jovem Tom Jobim comemorou em 2021 os seus 21 anos de existência. Sua temporada artística contou com a presença de nomes como Nelson Ayres, Roberto Sion (regente fundador da orquestra), Zé Lonidas, Webster Santos, Paulo Braga, Dori Caymmi, Renato Braz, Jessé Sadoc, entre outros nomes de peso do cenário da música popular brasileira.

A Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, grupo musical criado em 2017, juntamente com a Academia de Ópera do Theatro São Pedro também se destacaram como grupos artísticos. Antes de sua reformulação pedagógica em 2017, as atividades da academia de ópera serviam de suporte à programação artística do Theatro São Pedro. Com a criação da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, estes grupos ganharam independência e passaram a contar com uma programação artística exclusiva por meio da realização de pocket óperas, que eram resumos de obras operísticas já consagradas.

Desde as primeiras apresentações da Academia de Ópera após sua reformulação juntamente com a recém criada Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, foram sendo realizados os ajustes necessários para que estes grupos pudessem ganhar em termos de qualidade técnica e artística. Tamaña foi a evolução destes que, em dezembro de 2019, eles realizaram a première da Ópera "O Peru de Natal", do compositor Leonardo Martinelli.

Já em 2020, a "temporada de pocket óperas do Theatro São Pedro" ganhou nova nomenclatura, passando a se denominar "temporada de apresentações da Academia de Ópera e da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro", o que abriu novas possibilidades

47



S0EEDC1202206246



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

frente aos resultados alcançados pelos grupos em sua jornada em repertórios mais instigantes e desafiadores.

Neste exercício de 2021, a temporada de apresentações da Academia de Ópera e da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro contou no primeiro programa com apresentações de Árias e Trechos de Óperas, que foram reunidas em concertos cênicos com canções dos compositores Stravinsky, Britten, Donizetti, Rossini e Mozart, com direção musical e regência de Priscila Bomfim e direção cênica de Juliana Santos.

Já seu segundo programa, apresentado no mês de outubro contou com a montagem da opereta Ba-ta- clan, de Jacques Offenbach e libreto de Ludovic Halévy. A montagem contou com direção musical de André dos Santos, direção cênica e dramaturgia de Rogério Tarifa e direção de movimento de Jorge Garcia. Luiz Cherubini fez a preparação de elenco, e também trabalhou a dramaturgia e o teatro de animações no espetáculo, misturando diferentes linguagens. A cenografia foi assinada por Marcelo Larrea, a iluminação por Marisa Bentivegna e o figurino por Juliana Bertolini. Assim, como podemos observar, estes dois grupos jovens avançam a cada ano em refinamento na escolha de seu repertório artístico e em substância quanto às suas produções.

Ressaltamos que esta Unidade Gestora vem acompanhando atentamente, não só a evolução dos grupos artísticos ligados à Emesp Tom Jobim, como também do programa como um todo e podemos atestar a qualidade dos serviços oferecidos à sociedade, que se refletem nos altos índices de aprovação por parte de seu público, como se pode verificar nas pesquisas de satisfação realizadas.

É preciso ressaltar a eficácia das ações realizadas pela Emesp. De acordo com as teorias administrativas, a eficácia é o parâmetro utilizado para aferir se os objetivos traçados estão sendo cumpridos. Conforme já abordado acima, os conservatórios têm como objetivo a formação profissionalizante de músicos tanto na área erudita como popular.

Para atingir este objetivo, o curso de formação de músicos deve preparar alunos sem nenhum conhecimento técnico nas áreas pretendidas, ou que partem de um nível de conhecimento mínimo, para o efetivo exercício profissional na carreira pretendida como músico e, ao concluírem os estágios finais desta modalidade, devam ter conhecimento técnico e teórico suficientes para, no mínimo, atuarem profissionalmente no mercado de trabalho em toda a sua diversidade; permitir o ingresso em cursos superiores nacionais e internacionais; permitir o ingresso em cursos para especialização em instituições nacionais e internacionais; ou mesmo atuar como professores em cursos de escolas de música, entidades do terceiro setor e projetos sociais.

Por meio de pesquisa dos egressos da Emesp Tom Jobim foi possível observar que os objetivos, por meio das aulas e demais atividades propostas, vem sendo cumpridos a contento pela Santa Marcelina Cultura na gestão da Emesp Tom Jobim, demonstrando, assim, a eficácia na condução das atividades formativas.

48





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Chamamos a atenção, ainda, dos esforços empreendidos pela OS nos exercícios de 2020 e 2021 diante dos desafios enfrentados para que a escola, seus grupos artísticos e demais atividades oferecidas pudessem se manter em pleno funcionamento, mantendo os mesmos padrões de excelência que lhes são peculiares.

Entrando agora nas ações do Theatro São Pedro, foram realizadas 85 apresentações em 2021 entre récitas de ópera, concertos, concertos didáticos e música de câmara. Vale ressaltar que mesmo diante dos diversos desafios o Theatro São Pedro conseguiu manter uma produção constante e de qualidade, reconhecida pela crítica especializada. Na seção de destaques da programação de 2021 publicada na revista Concerto de janeiro de 2022, foi enfatizado que "O Theatro São Pedro, em São Paulo, produziu sete títulos [somente de ópera], feito inédito no País. Além de ser levada em conta a presença de obras cujas encenações fossem possíveis de acordo com os protocolos de segurança, as montagens foram escolhidas para abarcar um repertório que têm além de títulos raramente encenados no Brasil aqueles bastante adequados ao perfil e tamanho do Theatro São Pedro".

Importante destacar ainda a realização do Atelier de Composição Lírica no Theatro São Pedro, ação que tem como objetivo fomentar a criação de obras operísticas entre jovens adultos de até 35 anos. Para tanto o Atelier ofereceu nos meses de novembro e dezembro cursos com reconhecidos profissionais das respectivas áreas como João Luiz Sampaio - "Ópera - Contextos Históricos e estéticos" e "Ópera - Texto e Música - Construção de Libretos"; Flô Menezes - "Reflexões sobre o criar e o fazer operístico" e "Escritura Operística"; e Alexandre Dal Farra - "Criação e Construção de Texto". As obras serão executadas pelos músicos da Orquestra do Theatro São Pedro e três cantores profissionais, dentro da programação Lírica do Theatro São Pedro em 2022.

Ação relevante de fomento para a formação de jovens compositores e libretistas no cenário operístico, a ação foi destaque na crítica especializada, ganhando matéria de três páginas na edição de dezembro de 2021 da revista Concerto.

Ressaltamos que a análise dos documentos econômico-financeiros entregues pela Organização Social é tarefa atribuída em complementaridade a várias instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 68-D, inciso VII, alínea "c" do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006; e no artigo 7º do decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1988 e, assim, submetemos estas observações à Unidade de Monitoramento da Pasta para análise em sua área de competência.

Quanto a eficiência (custo x benefício) observa-se a continuidade no aprimoramento no investimento dos recursos financeiros e materiais em relação aos resultados alcançados pelo projeto, evidenciando uma boa utilização dos haveres financeiros, materiais e humanos em relação às atividades e resultados obtidos, estes evidenciados pela utilização produtiva dos recursos públicos.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Na seara da eficácia (previsto x realizado) vislumbrou-se a aptidão demonstrada pelo projeto em alcançar os objetivos e metas previamente convencionados, sendo que seus indicadores tiveram a atribuição de demonstrar que os termos pretendidos foram atingidos.

Não menos importante a efetividade (impacto social) do projeto se apresentou pela capacidade que os resultados tiveram em frutificar mudanças significativas e perduráveis para o público beneficiário, demonstrando extraordinária capacidade de eficácia e eficiência ao mesmo tempo e extrema habilidade e capacidade de adaptação frente aos desafios impostos pelo avanço dos casos de Covid-19 nos exercícios de 2020 e 2021 e a necessidade de ações de isolamento social.

Atestamos que a Santa Marcelina Cultura vem realizando o exigido no Plano de Trabalho e atingindo os objetivos da política cultural estabelecida para a Emesp, com qualidade, eficiência e respeito aos princípios da Administração Pública que norteiam os Contratos de Gestão.

Portanto, à vista dos resultados apresentados em cada uma das metas estipuladas, no cumprimento dos objetivos específicos previstos no Programa de Trabalho, e em se considerando as justificativas e esclarecimentos apresentados até o encerramento do presente parecer, esta Unidade Gestora entende que o trabalho exercido pela Organização Social no ano de 2021 foi qualificado como **satisfatório**, lembrando que a veracidade das informações prestadas é de inteira responsabilidade da Organização Social.

Em visita ao site da Emesp em 18 de abril de 2022, acessando o link <<http://www.santamarcelinacultura.org.br/informacoes-remuneracao-colaboradoras-colaboradores-diretoria/>>, observou-se a publicização da remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções referentes aos Contratos de Gestão nº 04/2017 e 05/2017, tendo sido considerado acatadas as recomendações anteriores desta Unidade Gestora. Importante ressaltar que os passos exigidos para acesso à informação seguem os mesmos moldes daqueles solicitados no site do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Visando garantir que todos os objetivos, rotinas, obrigações contratuais e metas estabelecidas no Contrato de Gestão nº 05/2017 sejam realizadas, a Unidade de Formação Cultural continuará seu empenho em realizar um acompanhamento próximo e atento, por meio de visitas técnicas e reuniões, da análise de projetos, resultados por meio de relatórios e da emissão de pareceres, focando sua atenção na qualidade dos resultados alcançados, em especial, a economicidade e a qualidade na prestação dos serviços públicos, neste caso, os não exclusivos do Estado.

São Paulo, 27 de abril de 2022.

Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira
Coordenador da Unidade de Formação Cultural

50





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

PARECER CONCLUSIVO ANUAL DE 2021 DA UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL REFERENTE AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2017 - ESCOLA DE MÚSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – EMESP TOM JOBIM, THEATRO SÃO PEDRO, ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO – ORTHESP E TEATRO CAETANO DE CAMPOS - ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIASOCIAL SANTA MARCELINA

ERRATA

Página 29 – Ação 32.1

Onde se lia:

32	Realizar a temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos e balé	32.1	Meta-produto	Número de concertos realizados pela Orthesp	1º Quadr.	4	4
					2º Quadr.	6	5
					3º Quadr.	6	7
					META ANUAL	16	16
					ICM	100%	106%

Leia-se:

32	Realizar a temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos e balé	32.1	Meta-produto	Número de concertos realizados pela Orthesp	1º Quadr.	4	4
					2º Quadr.	6	5
					3º Quadr.	6	7
					META ANUAL	16	16
					ICM	100%	100%

Página 29 – Ação 34.1

Onde se lia:

34	Realizar a temporada de música de câmara do Teatro São Pedro	34.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	15	28
					3º Quadr.	15	3
					META ANUAL	30	31
					ICM	100%	93%





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Leia-se:

34	Realizar a temporada de música de câmara do Theatro São Pedro	34.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	15	28
					3º Quadr.	15	3
					META ANUAL	30	31
					ICM	100%	103%

São Paulo, 12 de maio de 2022.

Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira

Coordenador da

Unidade de Formação Cultural

